ANNO LXIX QUARTA-FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1893 NUMERO 202

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro, ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

O marechal vice-presidente da Republica oppôz o seu *veto* ao decreto do Congresso Nacional que estabelece providencias sobre a eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

MONTEVIDE'O, 5 de Setembro.

O presidente da Republica pôz á disposição do ministro do Brazil dous officiaes superiores, agregando-lhes uma escolta de seis praças, para acompanhal-o no trem ferroviario, em sua viagem á Rivera.

Da frente da Legação Brazileira foram retirados os piquetes de tropa.

— Fallou-se na retirada do ministro do interior, por motivo de molestia.

— Pediram reforma 90 generaes.

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o projecto de amnistia e o orçamento do Ministerio da Marinha.

MONTEVIDE'O, 5 de Setembro.

O ministro de extrangeiros visitou o ministro do Brazil, Dr. Victorino Monteiro. A entrevista foi cordial.

Presentemente a cidade está calma.

PARIS, 5 de Setembro.

O resultado final (1.º e 2.º escrutinio) da eleição na França para a nova Camara dos Deputados apresenta-se pela seguinte fórma:

Republicanos	446
Radicaes	60
Conservadores	43
Realistas	25
Colonionistas	7

Foram derrotados os Srs. Floquet, Maryon, Lissaganay e Cassagnac.

Foram reeleitos os Srs. Niquet e Hugues.

RIO DE JANEIRO, 5 de Setembro, ás 7 horas e 45 minutos da noite.

No Senado, discutindo-se o projecto bancario, o Sr. Rodrigues Alves combateu o voto em separado. Orou depois o Sr. Americo Lobo, sendo em seguida approvado o projecto com emendas do Sr. Amaro Cavalcante.

Foi em seguida approvado sem debate o projecto de amnistia.

Sobre o projecto regulando o alistamento eleitoral fallaram os Srs. Gil Goulart e Generoso.

Foi encerrada a discussão do projecto autorisando a construcção da estrada de ferro de Catalão á Cuyabá.

Tambem foi encerrada a discussão do projecto regulando o modo de pagar aos funccionarios aposentados.

— Segue amanhã para o Recife o Dr. Annibal Falcão.

— Os bancos abriram com as taxas de 12 1/16 e 12 1/8.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 5 do corrente, pelo qual foi nomeado o bacharel Philadelpho Barroso da Silva para o cargo de promotor publico, do municipio de Salgueiro.

— O governador do Estado resolve nomear para o cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro o bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, que deverá entrar em exercicio dentro do praso de 40 dias—Communicou se ao juiz de direito de Salgueiro.

— O governador do Estado resolve acceitar a desistencia que faz o tenente coronel Antonio José de Andrade dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, privativo de orphão, ausentes, residuos, das execuções e do jury do municipio de Cabrobó.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro—Em solução á vossa informação prestada em officio n. 347, de 18 de Maio ultimo, sobre a petição em que os juizes districtaes reclamaram contra o pagamento que fizeram, de emolumentos ou sello pelos seus titulos, declaro-vos que a investidura d'esses juizes é analoga á dos prefeitos municipaes durando as suas funcções o mesmo tempo; e sendo elles eleitos por prasos determinados são igualmente outros funccionarios estaduaes, taes como o Chefe do Poder Executivo e membros do Congresso Legislativo.

Nem aquelles nem estes pagam emolumentos ou sello por seus diplomas, não havendo, portanto, razão para que se cobre o sello que infundadamente se julga devido de taes funccionarios; pelo que defiro a reclamação no sentido de ser por esse Thesouro restituida aos mesmos a quantia que indevidamente pagaram pelos seus diplomas.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 494, de 6 do corrente, autorizo vos a mandardes pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica d'esta cidade, a conta junta na importancia de 541$800, proveniente do gaz consumido na illuminação interna e externa do Palacio d'este governo durante o trimestre de Janeiro a Março ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 483 de 5 do corrente, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 75$000, devida a Conrado Gonçalves de Farias, proprietario da casa que em Barreiros servio de cadeia e quartel no trimestre de Outubro a Dezembro do anno passado, conforme se vê do documento junto.

— Ao administrador dos correios.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 15 de Maio ultimo, que a correspondencia official dirigida ao presidente do conselho do municipio de B[illegible]que deve ser entregue ao tenente-coronel José Gomes dos Anjos, até ulterior deliberação.

— Ao prefeito do municipio de Canhotinho—Accuso o recebimento do officio de 7 de Junho findo em resposta ao que vos dirigi a 2 do mesmo mez sobre a representação do director da Colonia Santa Isabel, declaro-vos novamente que não podem pagar imposto de dizimo as fazendas da mesma Colonia, que, além de estabelecimento official, é instituição pia.

— Ao prefeito do municipio de Garanhuns—Não tendo o orçamento d'esse municipio consignado a precisa verba para pagamento dos vencimentos do respectivo carcereiro, conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de ser sanada essa irregularidade visto como, nos termos das leis em vigor, taes despezas correm por conta dos cofres municipaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data, na petição de José Eugenio Pacheco de Menezes, de que trata vossa informação n. 497, de 7 do corrente, lançou o seguinte despacho:

« Indeferido quanto á primeira parte; quanto á segunda dirija-se ao prefeito do municipio de Serinhaem. »

— Ao prefeito do municipio do Recife.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que na petição dos juizes districtaes do Recife, sobre a qual versa vossa informação n. 73 de 11 de Abril ultimo, exarou hoje o seguinte despacho:

« A investidura dos peticionarios é analoga á dos prefeitos municipaes, durando as suas funcções o mesmo tempo. Eleitos por prasos determinados, são igualmente outros funccionarios estaduaes, taes como o chefe do poder executivo e membros do Congresso Legislativo. Nem aquelles, nem estes pagam emolumentos ou sello por seus diplomas; não ha, pois razão para que se cobre o sello que infundadamente se julga devido de taes peticionarios; pelo que defiro a presente petição. »

— Mutatis mutandis ao Dr. Procurador Geral do Estado.

— Ao Juiz de Direito do municipio de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar, para observancia dos §§ 1º e 3º, art. 150 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que por acto de hoje aceitou a desistencia que fez o tenente coronel Antonio José de Andrade dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos desse municipio.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1893

« O governador do Estado em observancia do disposto no final do art. 35, da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891 e art. 294 do regulamento de 23 de Janeiro ultimo, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro director geral da repartição das Obras Publicas, em officio de 1 do corrente, sob n. 75, resolve determinar que se observe a tabella em seguida transcripta, fixando a ordem da proximidade reciproca de cada municipio, pela qual se regulará a competencia dos respectivos juizes de direito para as substituições e julgamentos das suspeições que lhe forem postas.

Do juiz de direito impedido	*Mais proximo para a substituição*
1 Recife	1 Olinda
2 Olinda	2 Recife
3 S. Lour. da Matta.	3 Pau d'Alho
4 Iguarassú	4 Olinda
5 Jaboatão	5 Recife
6 Victoria	6 Gloria de Goytá
7 Gloria de Goyta	7 Victoria
8 Cabo	8 Ipojuca
9 Ipojuca	9 Cabo ou Escada
10 Escada	10 Ipojuca
11 Gamelleira	11 Rio Formoso
12 Palmares	12 Agua Preta
13 Agua Preta	13 Palmares
14 Bonito	14 Gravatá
15 Panellas (Quipapá)	15 Bonito
16 S. Bento	16 Garanhuns
17 Canhotinho	17 Garanhuns
18 Caruarú	18 Bezerros
19 Bezerros	19 Gravatá
20 Gravatá	20 Bezerros
21 Goyanna	21 Itambé
22 Itambé	22 Goyanna
23 Timbaúba	23 Itambé
24 Páo d'Alho	24 S. Lourenço
25 Nazareth	25 Páo d'Alho
26 Bom-Jardim	26 Limoeiro
27 Limoeiro	27 Bom Jardim
28 Taquaretinga	28 Bom Jardim
29 Brejo	29 Taquaretinga
30 Barreiros	30 Agua Preta
31 Rio Formoso	31 Gamelleira
32 Garanhuns	32 Canhotinho
33 Bom Conselho	33 Garanhuns
34 Aguas Bellas	34 Buique
35 Cimbres	35 Buique
36 Alagôas de Baixo	36 Buique
37 Buique	37 Cimbres
38 Flores	38 Triumpho
39 Villa-Bella	39 Triumpho
40 Triumpho	40 Flores
41 Cabrobó	41 Salgueiro
42 Salgueiro	42 Cabrobó
43 Leopoldina	43 Granito
44 Bôa-Vista	44 Cabrobó
45 Petrolina	45 Boa Vista
46 Ingazeira	46 Flores
47 Floresta	47 Villa-Bella
48 Tacaratú (Jatobá)	48 Villa Bella
49 Granito	49 Leopoldina
50 Ouricury	50 Granito

Officios:

Ao Dr. procurador geral do Estado.—Rogo-vos que emittaes parecer sobre a consulta do Dr. questor policial, constante do officio junto por copia, sob n. 264, de 25 de Maio findo.

— Ao promotor publico do municipio da Escada com jurisdicção extensiva ao de Amaragy. Informeis com urgencia sobre o assumpto de que trata o telegramma junto por copia, de hoje datado, do Dr. juiz de direito interino dos municipios sob vossa jurisdicção.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.—Em resposta ao officio de 12 de Junho ultimo em que consultaes si o delegado e subdelegado de policia podem exercer as funcções de juizes de districto, transmitto-vos copia do parecer emettido sobre o assumpto pelo Dr. procurador geral do Estado em 27 deste mez.

— Ao prefeito do municipio de Olinda.—Consultando ao procurador geral do Estado si nos termos da legislação em vigor e incompativel o exercicio do cargo de membro do concelho municipal com o de empregado da secretaria de outro municipio, tive em resposta os pareceres de 28 de Fevereiro e de 3 de Março ultimo, que por copia vos envio afim de que os submettaes a consideração do concelho d'esse municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral de estatistica.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado remetto-vos o incluso mappa de registro dos casamentos que tiveram lugar no 3.º districto do municipio de Palmares, durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Abril do corrente anno.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que providencieis no sentido de serem illuminadas as fachadas dos edificios em que funccionam as repartições do Estado nas noites de hoje e amanhã.

— Ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar vos que informeis em que municipio se acha situado a parte da estrada de Serinhaem em terras do Engenho do Matto, a que se refere o vosso officio sob n. 72 de 28 de Julho ultimo.

— Ao inspector do 2.º districto dos portos maritimos.—De ordem do Exc. Sr. governador do Estado accuso o recebimento do officio n. 217 de 11 do corrente, em que communicastes haver passado nessa data o exercicio do vosso cargo ao engenheiro Francisco de Souza Reis, por terdes sido chamado á capital federal pelo ministro da Industria Viação e Obras Publicas á serviço d'essa inspectoria.—Respondeo se ao substituto.

— Aó Dr. engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.—De ordem do Excm. Sr. governador do Estado accuso o recebimento do officio n. 177 de 12 do corrente em que communicaes que, tendo de seguir para a capital federal a objecto de serviço, passastes a administração da estrada Ferro Sul de Pernambuco ao engenheiro Dr. Francisco Severiano Braga Torres.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exc. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos, afim de que venha datado e assignado o pedido que acompanhou o vosso officio n. 699 de 5 do corrente dos livros necessarios á escripturação do corpo de vosso commando.

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1893

Antonio Criado Leon pedindo o theatro Santa Isabel para dar dous espectaculos.—Deferido, não sendo possivel o dia 7 por estar cedido o theatro ao Congresso Dramatico Beneficente e pagando o peticionario a contribuição de 35$050.

Alfredo Ferreira de Oliveira, contractante das obras das pontes de Páu Sangue e Pirangy-Assú, pedindo pagamento da prestação de responsabilidade relativa a ultima ponte.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco de Farias Castro pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido o cargo de Juiz municipal e de Orphãos do municipio de Taquaretinga, de 1 de Março a 24 de Abril ultimo.—Informe o Inspector do Thesouro.

Dr. José Bethtinhe pedindo o theatro Santa Isabel para realisar uma conferencia em 31 de Agosto.—Como requer, pagando o peticionario a contribuição de 35$000.

José Joaquim Alves & C.—Nada ha que deferir em vista das informações.

João Fernandes Soares, professor publico em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Inspector do Thesouro.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, promotor publico de Aguas Bellas, pedindo prorogação de licença por 90 dias.—Como requer.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca, ex-promotor publico interino do municipio de Bom Jardim, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Junte os documentos a que se refere.

Dia 4

Cardoso & Irmãos, procuradores de Tenente-Coronel Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Cardoso Leite, pedindo entrega das apolices correspondentes a terceira prestação.—N'esta data nomeio uma commissão, composta dos engenheiros—Director Geral da Obras Publicas, José Joaquim de Mello Cahú e Antonio José Leopoldino Arantes para preceder ao exame a que se referem os peticionaros.

Fielden Brothers pedindo pagamento da quantia de 22:073$150, importancia do gaz consumido na illuminação publica da cidade, no mez de Agosto ultimo.—Informe o Inspector do Thesouro.

José Francisco de Almeida Doria.—Não tem logar o que requer.

José Ferreira Maciel Danda, carcereiro da cadeia do municipio de Caruarú, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Junte attestado de exercicio.

Pedro Alexandrino dos Santos.—Informe o Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, ao qual é annexo o do Serinhaem.

Pereira Carneiro & C. pedindo pagamento da quantia de 4$000, importancia de frete de dous caixões remettidos para a Capital Federal.—Informe o commandante interino do Corpo Policial.

Philomeno Getules Corrêa de Araujo, 1º Solicitador da Fazenda do Estado, pedindo dous mezes de licença.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

O porteiro.
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. 201.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foi apenas recolhido, hontem, á Casa de Detenção á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, o individuo de nome Balbino Benjamim de Mello Taveira, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto do municipio de Muribeca que no dia 2 do corrente, foi encontrado dentro dos mangues, no lugar Páo Secco, d'aquelle municipio, o cadaver do menor José Candido Ferreira, de 17 annos de idade, filho de Candido Ferreira da Costa.

Das diligencias a que procedeu a referida autoridade verifica-se que deu causa a morte asphyxia por submersão.

— Pelo delegado do municipio de Garanhuns me foi communicado não ter-se dado o menor incidente naquelle municipio durante o mez de Agosto findo.

Tendo lido na *Gazeta do Recife* de hontem, sob a epigraphe *O supplicio de um homem do povo* e attendendo á gravidade do facto exposto na alludida noticia, acabo de recommendar aos delegados dos municipios da Victoria e de Jaboatão que, com urgencia, me informem da veracidade da referida noticia e das providencias legaes que tenham tomado para punição do autor ou autores de tal facto criminoso.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Em data de hontem, o Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, do cargo de delegado do 2º districto da capital na qualidade de 2º supplente.

Nesta data, o cidadão Alvaro Joaquim de Alem do cargo de subdelegado do 1º districto de Beberibe.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1893

José R[illegible] da Costa.—Deferido.

Luiz Ma[illegible] da Silva e Augusto Cesar da Cunha.—Informe a 1ª secção.

A Sociedade Anonyma Prado Pernambucano, a Empreza Anonyma Derby Club de Pernambuco.—A 1ª secção para satisfazer.

Antonio Filho da Rocha Barros.—Informe a 1ª secção.

— 4 —

Benedicto Romualdo Monteiro da Silva.—Deferido.

Esmeraldina Maria Magdalena, Eu[illegible] Maria Mattildes do Rego, Sabino Antonio Corrêa e Carlos Botelho de Arruda.—Certifique se.

Derby Club de Pernambuco.—A vista da informação deferido.

Alexandrina Avuida de Sá Cavalcante e João de Meira Lins.—Informe a 1ª secção.

A Companhia Recifense de Panificação e outros, Joaquim Nicoláu Ferreira, Lucinda Simplicia Alves Pimentel, Francisco Machado Nunes & C. e Luiz Martins.—A 1ª secção para os devidos fins.

Erothides Duarte da Gama.—Certifique se.

— 5 —

Josepha Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Paulino Vieira Carmello.—Dirija se ao Thesouro quanto aos debitos anteriores.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1893

Maria Paulina Alves dos Santos.—Cumpra-se e registre se.

— 4 —

Isabel Francisca do Quintal.—Cumpra se e registre se a apostilla de 21 de Agosto de 1893.

João José Ribeiro.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 4 de Setembro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Atico Leite.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

Parecer da commissão de orçamento sobre a Receita para o exercicio de 1894

«Na proposta do orçamento da receita da Republica para o exercicio financeiro de 1894, apresentado á Camara dos Srs. Deputados pelo honrado Sr. Ministro da fazenda, em desempenho do dever que lhe é imposto pelo art. 3º da lei n. 23 de 30 de Outubro de 1891, é calculada a mesma receita no total de 251,320:930$ comprehendida nessa somma a importancia de.... 3 500:000$ proveniente de saldo de deposito.

Por melhores desejos que tenha a commissão de achar-se de accordo com o honrado ministro, não lhe é possivel reconhecer e aceitar as probabilidades desse calculo, em cujo processo foram abandonados todos os dados e elementos indicados e aconselhados pelos competentes, para serem substituidos pelos sonhos e phantasias do mais bem aventurados optimismo.

Com effeito, não é facil conhecer a que systema se filiou a proposta na escolha de bases para seus calculos, uma vez que os seus resultados divergem profundamente dos que podem ser apurados pelos processos geralmente aceitos.

Assim que, adoptado o systema autonomico e calculada a receita do proximo futuro exercicio pelo resultado da arrecadação no ultimo exercicio, que é o de 1892, achar-se ha o seguinte:

Importação	95 002:927$000
Despachos maritimos	496:830$000
Addicionaes	40,257:461$000
Exportação	15:676$000
Interior, deduzidas as rendas que passaram para os Estados e Districto Federal	39,783:187$387
Consumo (fumo e cigarros)	198:721$000
Renda da Assistencia de Alienados, de consulados e contribuições de companhias para fiscalisação de estradas de ferro, não incluida na receita de 1892	900:000$000
Somma	176,655:002$000
Renda extraordinaria	11 824:604$000
Dita não classificada	4 436:002$000
Total da renda ordinaria e extraordinaria	192.915:608$000
Saldo de depositos	3.500:000$000
Total dos recursos da receita	196.415:608$000
Deficit ou differença para menos	54 905:322$000
Comparada com a proposta	251.320:930$000

Com quanto um pouco menor, essa differença não deixa ainda assim de ser consideravel, processado o calculo da receita pela media da arrecadação dos tres ultimos exercicios, a contar do proximo findo para os immediatamente anteriores.

Calculada a receita por esse systema, deduzida de um lado, a renda que deixou de pertencer á União, e, por outro lado computada em vez da media, nas taxas que só começaram a vigorar no exercicio de 2892, a cifra da arrecadação desse exercicio, ou o calculo para lei orçamentaria vigente—encontrar-se-ha o seguinte resultado:

Importação	100.569:298$000
Despachos maritimos	541:682$000
Addicionaes (arrecadação de 1892)	40 257:461$000
Exportação	15:676$000
Interior, renda exclusiva da União	35.096:040$000
Rendimento de consulados, Assistencia aos Alienados, etc.—(calculo para o exercicio vigente)	900:000$000
Consumo (fumo e cigarros, arrecadação de 1892)	198:721$000
Total da renda ordinaria	178.578:878$000
Receita extraordinaria	21.116:510$000
Renda não classificada	1.961:377$000
Total da receita ordinaria e extraordinaria	201 656:765$000
Saldo de depositos	3.500:000$000
Total dos recursos de receita	205.156:765$000
Deficit ou differença para menos	46 164:165$000
Comparada com o calculo da proposta	251.320:930$000

Quaesquer que sejam, entretanto, os dados com que tenha jogado a proposta do ministro, resalta, á primeira vista que houve equivoco de arithmetica pelo menos no calculo da renda dos addicionaes sobre os direitos de importação.

Assim é que, emquanto a proposta orça a renda á importação para consumo em 110.000:000$ calcula os impostos addicionaes, que são arrecadados á razão de 60 e 50 % sobre aquella importancia, em 71.500:000$; quando é certo que, se as taxas addicionaes fossem todas cobradas na razão maxima de 60 % sobre o total da importação, ainda assim não produziriam mais de 66 000:000$ ou menos 5.500:000$ do que o calculo da proposta.

Considerando-se, porém, que as taxas de 60 % produzem dous terços da renda representada pela respectiva verba, sendo o outro terço produzido pelas taxas addicionaes de 50 %, e que assim a renda das taxas addicionaes deve ser calculada na razão média de 67 % sobre a importancia em que foi avaliada a da importação verifica-se, dada a hypothese de elevar-se a renda da importancia a 110.000:000$, que não póde a das taxas addicionaes elevar-se a mais de 62 700:000$, ou menos 8,800:000$ do que o calculo da proposta.

Nestas condições vê-se a commissão na contingencia de não poder aceitar a proposta do Ministerio da Fazenda para sobre ella calcar o projecto do orçamento da receita.

Antes de ir por diante, aproveita a commissão o ensejo para rectificar um erro de cifra, que por descuido da commissão de orçamento, que substituio a commissão demissionaria nos ultimos dias da sessão ordinaria do anno proximo preterito, ou por inadvertencia da commissão da redacção ficou, consignado na lei n. 126 A de 21 de Novembro de 1892 orçando a receita para o presente exercicio em 213 573:000$.

E' certo que no projecto, organisado pela commissão demissionaria e apresentado á Camara em sessão de 4 de Outubro do anno proximo findo, era calculada naquella cifra a receita para o actual exercicio; mas, no correr das discussões, na Camara e no Senado, foi o projecto profundamente alterado, no sentido de maxima reducção do imposto de consumo do fumo calculado na proposta ministerial em ... 10.000:000$ podendo-se avaliar o desfalque consequente dessa alteração radical em 9.000:000$.

Foram completamente eliminados os impostos de:

Consumo de phosphoros, calculado em	8.000:000$000
Transmissão de propriedade	3.200:000$000
Industrias e profissões	3 400:000$000
Somma	23 600:000$000

Deduzida, como o devera ser na redacção da lei vigente, essa importancia do primitivo calculo da receita alvitrada que, aliás, se impunha á commissão incumbida desse trabalho vê se que a receita do corrente exercicio, segundo as previsões da commissão de orçamento que elaborou o projecto do qual resultou a citada lei, foi calculada em 209:668.300$ e em vez da cifra que se acima mencionada no art. 1º da mesma lei, cifra que jámais seria atingida pelos effeitos da aggravação de 30 % nas taxas de alguns generos de importação, cujo producto pouco excederá de 2,000:000$.

Feita esta rectificação, que vem aggravar a fallibilidade dos calculos da proposta, em cuja exposição se faz referencia aquella receita exaggerada com a demasia apontada, passa a commissão a apresentar uma ligeira apreciação dos motivos que a induziram a elevar algumas das verbas de receita, além do termo médio da renda arrecadada nos tres ultimos exercicios.

O estudo da commissão não póde, além do mais, deixar de resentir-se da estreiteza do tempo, que está a urgir, pelo proximo termo da sessão legislativa, a approvação das leis annuas; porém, resente se ainda mais da falta de dados para mais consciencioso e demorado exame das multiplas e importantissimas questões que se prendem á elaboração da lei da receita publica.

As propostas do orçamento só foram apresentadas á Camara depois de decorridos dous mezes e meio da abertura da presente sessão legislativa, e até a presente data não se acha distribuido o balanço da receita e despeza do exercicio de 1890.

Isto posto, passa a commissão a estudar ligeiramente as principaes verbas do orçamento da receita.

Direitos de importação para consumo. — A commissão, tomando esta verba na importancia de 96 866:000$, pela média dos tres ultimos exercicios, julga poder, sem demasia, augmental-a até a importancia de 100 000:000$, levando o acrescimo, no valor de 3 134:000$, a conta da elevação de 50 % nas taxas a que estão sujeitos os diversos artigos mencionados sob o titulo acima.

Para as taxas de expediente, capatasias, armazenagem, despacho maritimo, a commissão mantém os mesmos calculos, que figuraram no projecto de orçamento para o exercicio vigente, calculos, que aliás são tambem conservados na proposta do Sr. Ministro da Fazenda, salvo uma elevação de 40:000$ nos impostos de pharóes e doca, elevação que por não parecer justificada deixou de ser aceita.

«Addiccionaes» de 50 e 60 %.—Pelos motivos já acima expendidos para demonstrar-se que a razão média para o calculo deste imposto deve ser a de 57 % sobre o total um direito de importação para consumo, a commissão calcula o producto destas taxas em 57,000:000$000.

«Estrada de Ferro Central do Brazil» — A média do rendimento deste proprio nacional, nos tres ultimos exercicios, é de 15,874:000$000.

Vê se, porém, que sua renda, que foi no exercicio de 1890 de 11,298:000$ ascendeu em 1891 a 15,716:000$ e 1892 a 20,607:000$. Ora, se no anno preterito que se passou em prolongada crise para o serviço dessa estrada, a carecer então do material rodante indispensavel para satisfazer as mais urgentes necessidades de seu enorme trafego, a sua renda montou áquelle algarismo, não parece demasiado contar com a mesma progressão no augmento da sua renda, agora que, além do material de que foi provida, para facilitar a expedição do trafego, lhe foi autorisada a elevação de sua tarifa. Em vista disso, pensa a commissão que é aceitavel o calculo de 24.000:000$ para e renda da mesma estrada no proximo futuro exercicio.

Par analogos motivos avalia-se em 3,600:000$ a renda dos telegraphos a qual augmentou em 1891 em uma progressão de 1,524:000$ e na de 758:000$ em 1892 em que attingio a 3,463:000$.

A commissão, inspirando-se no voto da Camara, inclue na receita da União, além do rendimento das concessões de penas de agua, os impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões na Capital Federal, assim como as contribuições da municipalidade do mesmo districto para as despezas com os serviços de esgoto e da illuminação, este a cargo da «Societé Anonyme du Gaz» e aquelle contratado com a empreza «City Improvements», serviços cujos gastos estão em consequencia de contratos em vigor incluidos nas despezas do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas.

Com essas modificações e levando em conta as considerações que ficão expendidas, calcula a commissão em 232,476:890$743 a importancia da receita para o exercicio de 1894, incluindo nesta somma os saldos de depositos.

Esta cifra, comparada com o total da despeza proposta pelo Sr. Ministro da Fazenda na importancia de 250 655:739$ que a Camara dos Srs. deputados, longe de procurar reduzir, tem demonstrado, maxime nestes ultimos dias, o deliberado proposito de ampliar contra o parecer, embora, da sua commissão de Orçamento, e as vezes até sem dissimular bem o animo de contrarial a, patenteia para o dito exercicio de 1894 um «deficit» na importancia de........ 18 178:908$257, no alludido exercicio.

Infelizmente, não será ainda esta a differença real entre a receita e a despeza no mencionado exercicio. De certo ficará a quem da verdade, quem simplesmente duplicar e excesso demonstrado da despeza sobre a receita.

Com effeito, sem cogitar de despezas, ou gastos extraordinarios e tendo se em vista compromissos preestabelecidos do Thesouro Nacional, verifica-se que este é obrigado a solver annualmente, em ouro, despezas ordinarias, nunca inferiores a 5,550 195 libras assim distribuidas:

Ministerio da Fazenda:		
Serviço da divida externa	£ 1,506,129	
Emprestimo nacional de 1868	£ 236,250	
Dito idem de 1879	£ 445,705	
Dito idem de 1889	£ 334,910	
Juros das apolices convertidas decreto n. 826 A de 6 de Outubro de 1890	£ 576,063	
		£ 3,099,057
Delegacia do Thesouro em Londres e adiantamento de 2 % de juros garantidos pelos Estados		£ 52 225
Ministerio das Relações Exteriores:		
Diversas verbas		£ 158,031
Ministerio da Industria e viação:		
Garantias de juros a estradas de ferro e engenhos centraes—Contractos		£ 1,545,322
Differentes ministerios:		
Média das despezas ordinariamente pagas no exterior		£ 695 560
Total		£ 5,550,195

Esta importancia acha se inscripta nos orçamentos das despezas, em moeda brazileira, ao cambio de 27 dinheiros sterlinos por 1$000, representando a somma de 49.341:000$000 de despezas, cuja effectiva solução, ainda ao cambio de 13 1/2 custará no exercicio, em moeda brazileira, o dobro dessa importancia ou....... 98.682:000$000.

Vê-se, pois que, mesmo, no caso de conservar a média de 13 1/2 a oscillação do cambio no proximo futuro exercicio, o que é mais favoravel do que a situação actual, as despezas de differença de cambio não podem ser inferiores á importancia acima mencionada de 49.341:000$ e como a proposta do ministro só pede para essa despeza, no exercicio, a quantia de 20.124:810$, é evidente que a referida despeza acha-se desfalcada da importancia de 29 216:160$000 que vem avolumar o «deficit» no proximo vindouro exercicio á somma espantosa de 47.395:068$257.

Eis ahi um desanimador perfil da situação financeira em que se acha o paiz.

E ainda não é tudo, uma vez que na rapida apreciação desse resultado não entrou em linha de conta o quanto que no mesmo exercicio possa tocar das despezas por conta dos creditos de 30.000:000$000 ouro, votados no corrente anno para melhoramentos e reforma do material do exercito e armada.

Patenteando á Camara dos Srs. Deputados esses resultados, cuja previsão assenta em dados os mais rigorosos, a commissão julga-se nesta occasião desobrigada de arcar com a difficuldade enormissima de suggerir qualquer alvitre, tendente a conjurar os perigos que nos ameaçam; desde que a mesma Camara por votações inequivocas tem mostrado a mais profunda contradicção e divergencia com o pensamento da commissão, para quem a principal medida contra os desastres financeiros que negrejam nos horisontes da Republica consiste no mais apurado escrupulo na decretação das despezas, na mais rigorosa economia dos dinheiros publicos e na maxima lealdade com que devem ser executadas todas as leis, especialmente as que entendem mais directamente com as finanças e contabilidade publica.

Desattendida mais de uma vez nos alvitres que tem proposto de accordo com este programma, a commissão está convencida de que no momento presente só lhe é dado desempenhar-se da incumbencia que lhe foi confiada, offerecendo para objectivo das sabias deliberações da Camara o seguinte projecto.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Segundo já tive occasião de dizel-o, o Sr. ministro da guerra tem sido alvo de censuras por projectar algumas manobras com o exercito; e por isso tem-se dado á idéa proporções avantajadas que lhe não acudiram ao espirito quando elle a teve.

De certo, o Sr. ministro nunca pensou, nem pensa em realisar grandes manobras, mas apenas em fazer alguns modestos exercicios de armas combinadas, em Lisboa, no Porto e em Tancos; e as forças que tomam parte n'este exercicios são muito limitadas.

Comprehende-se que, se é certo, e infelizmente nada o ha mais, que as circumstancias do thesouro não permittem que se dê essa introducção de armas combinadas, em todos os corpos, não o é menos que seria erro imperdoavel interrompel-a por completo em todo o exercito, durante o corrente anno.

Diz-se ainda, para excluir de uma vez por todas as censuras levantadas, a circumstancia de serem feitos esses exercicios com tão severa economia que em vez dos cincoenta ou cem contos como diz o «Correio», as despezas serão apenas de 3:818$292, em seu maximo.

— O conselho de ministros, convocado para o dia 14, ficou addiado para 16 a pedido do Sr. conselheiro Fuschini, pela razão de não ter concluido uns trabalhos que tenciona apresentar aos seus collegas e que parecem serem de summa importancia.

A alguem ouvimos dizer que esses trabalhos visam a conciliar os interesses da fazenda nacional com os do commercio e da industria a proposito das nossas leis do sello e da contribuição industrial.

E. com effeito, o empenho do Sr. ministro da fazenda é esse, tanto que recebeu n'aquelle mesmo dia os Srs. Luiz Eugenio Leitão, Martinho Guimarães e José Augusto dos Santos, directores da Associação Commercial, para o fim de encontrar com elles uma formula conciliadora.

E' para desejar que ella seja encontrada, porque o momento não é precisamente o mais idoneo para conflictos.

— Acaba de ser nomeada uma commissão, composta de distinctos engenheiros, para proceder, com urgencia, ao estudo das alterações e

MUTILADO

modificações technicas a introduzir na empreitada da construcção das obras do porto de Lisboa, em harmonia com o preceituado na carta de lei de 27 de Julho ultimo.

— Parte brevemente para a Suecia, em serviço do governo, o conselheiro Mattoso dos Santos.

— Procedeu-se em Carcavellos no dia 15 á amarração e lançamento de cabo para os Açores.

Assistiram ao acto os Srs. presidente do conselho, ministro das obras publicas, conselheiro Alfredo Pereira, director geral interino dos correios e telegraphos e Carlos Santos representante da companhia. Embarcaram ás 10 da manhã, no cáes de Belém, n'um vapor da alfandega.

O vapor «Seine» sahio á barra ao meio dia em direcção a S. Miguel, para realisar a ligação, tendo estado a seu bordo o Sr. Hintz Ribeiro.

No dia 27, finalmente, em presença do rei e da rainha, ministros e muitos convidados, foi inaugurado o trafego do cabo telegraphico submarino entre os Açores e o continente.

O primeiro telegramma foi dirigido por el-rei D. Carlos ao governador civil de S. Miguel, saudando a população do archipelago.

Terminada a ceremonia official, seguio se um lunch, para 300 talheres. Continuam as festas por motivo da inauguração.

A taxa de cada palavra dos Açores para o Rio de Janeiro é de quinze tostões (6$ moeda brazileira).

O Sr. presidente do conselho vinculando o seu nome á esta obra de engrandecimento e de prosperidade para o archipelago dos Açores, de que é filho distinctissimo, prestou lhe o mais valioso dos serviços e conquistou direito ao mais perduravel reconhecimento dos seus conterraneos; e o Sr. ministro das obras publicas, que com tamanha dedicação e não inferior solicitude se empenhou em vencer as difficuldades, que não foram pequenas, para celebrar o contracto para o lançamento do cabo póde lisonjear-se de que bastará esta obra para assignalar notavelmente a sua administração, e os açorianos jamais esquecerão este relevante serviço.

— Teve logar o julgamento do primeiro processo instaurado pelos abusos praticados por occasião da ultima eleição para deputados pela circumscripção eleitoral de Thomar.

Foram julgados o presidente e membros da mesa da assembléa da Serra, accusados de se haverem negado a passar umas certidões.

O presidente foi condemnado a 6 mezes de prisão e 200$000 de multa, e os membros da mesa um em 3 mezes de prisão e 80$000 de multa e outro em 40 dias de prisão e 40$000 de multa.

Tambem teve julgamento a queixa promovida pelo Sr. Conde de Thomar pela accusação que lhe fôra feita de subornar a imprensa para defender lhe a eleição, apresentando-se para assumir a responsabilidade do injurioso escripto o redactor principal do jornal, que o lançou em circulação, o Sr. Feio Terrenas, acompanhado do respectivo editor.

Representava a accusação o Sr. Dr. Gabriel de Freitas, e a defesa o Sr. Dr. José de Castro.

Lida a contestação, que, na sua summula, declara não haver injuria nos artigos incriminados e não estar nos habitos do seu constituinte a injuria e ter havido conhecimento dos factos por lhe terem sido narrados, ouvido o Sr. Feio Terrenas, que affirmou haver escripto esses artigos sob o mero ponto de vista informativo e por informações reputadas fidedignas, e ouvidas as testemunhas de accusação que explicaram o caso pelo que geralmente se dizia, o interesse da sessão consistio quasi exclusivamente na attitude do advogado do Sr. Conde de Burnay, que, em meia duzia de palavras de claro e definido sentido, disse que no animo do seu constituinte, se bem que aggravado, não estava o menor sentimento de vingança, mas apenas, como homem que se preza e que só a um honesto e perseverante trabalho tudo deve, a reparação e satisfação do aggravo soffrido.

Esta meia duzia de palavras impressionaram o auditorio e com elle o proprio advogado da defesa, que, pela situação de adversario em que se encontrava, e contra as proprias declarações do Sr. Feio Terrenas, que restringio o caso a um simples episodio de confiança excessiva em informadores officiosos, vio na pessoa do seu constituinte a entidade imprensa avergada ao rigor da lei e assim ao impedimento de orientar e esclarecer a opinião publica.

Além do interesse, despertado pelo breve mas expressivo discurso do Dr. Gabriel de Freitas, houve o da sentença, lavrada pelo Sr. Visconde de Rio Sado, e que, com uma feliz habilidade, conciliando a satisfação devida ao Sr. Conde de Burnay com a natural excitação do jornalista que tem diariamente de escrever, condemnou o Sr. Feio Terrenas a 5 dias de prisão remivel a 100 réis, e o Sr. Manoel Gonçalves de Paula, na pena de 3, remiveis a 100 réis, e ambos nas custas e sellos do processo.

— Um outro julgamento igualmente importante teve logar, e foi o dos directores do Banco Lusitano.

O Supremo Tribunal de Justiça, em sua sessão de 24, pronunciou-se a favor dos directores referidos, declarando que todos os processos instaurados contra elles não tinham razão de ser, por falta de provas.

— Fizeram-se no Ministerio dos Estrangeiros as apresentações dos delegados de Hespanha e Portugal nomeados pelos governos dos dous paizes para respectivamente procederem á elaboração dos regulamentos precisos, afim de se pôr em execução o tratado de commercio hispano-portuguez.

Os delegados do paiz visinho partiram para o Minho, devendo regressar a Lisbôa nos principios de Setembro.

— A Associação Industrial Portugueza officiou ao Sr. Joaquim Teilo, director do Museu Industrial e Commercial de Lisbôa, pedindo-lhe autorisação para effectuar a manifestação que deliberou fazer perante o busto de Antonio Augusto de Aguiar que se acha erguido n'uma das salas daquelle Museu.

Esta solemnidade terá logar no dia 4 de Setembro, pelas 3 e 1[2 horas da tarde.

— Foi preso em Lisboa e extradiciado o anarchista Alves, cumplice na explosão de dynamite no palacete Canovas, em Madrid.

Alves pretendia embarcar para o Rio de Janeiro.

— A commissão executiva da projectada exposição insular e colonial resolveu pedir ao governo que faça acompanhar os productos de Macau a Singapura por um empregado que vigie o transporte e transbordo, bem como solicitar do ministro da fazenda que considere o palacio de crystal como armazem alfandegado durante a exposição.

Segundo o orçamento, a somma total da receita das provincias ultramarinas é de réis. . 4.381:443$600

A da empreza (incluindo a extraordinaria) . . . . . 4.642:418$201

Deficit . . . . . 266:974$601

Nunca suppozemos, nota o *Commercio Nacional*, que o ultramar, que diziam custar sacrificios enormes á metropole, tivesse um *deficit* apenas de 262 contos de reis!

Chega a parecer mal que se lamente este diminuto subsidio com que para elle contribuimos, tendo tão largas esperanças no seu futuro!

Se vae a desenvolver-se, como se affirma, se os melhoramentos materiaes não cessam de se multiplicar ali, é de crer que num anno, quando muito, aquelle *deficit* desappareça.

Segundo as ultimas noticias de Angola, o commercio continuava bastante animado.

A linha ferrea de Loanda a Ambaca deve abrir o novo troço até Tala-Guisanha em Novembro proximo. E' crescente o movimento d'esta linha, que de certo virá em breve compensar sobre maneira os esforços empregados, e ja tem em exploração 240 kilometros, que actualmente estão abertos ao serviço.

Já hoje é grande a quantidade de café que se transporta pelo caminho de ferro, e este movimento tomará notavel accrescimo quando a linha chegue a Tala-Guisanga.

— O antigo commissario da armada Lima Souto, a quem se deve já um apparelho para determinar as flexas das pontes, apresentou os planos de um novo apparelho, a que deu o nome de *sonda photographica*, e que é destinada, como a sua applicação o suggere, á photographia do fundo do mar a grandes profundidades.

O inventor vae pedir ao Sr. ministro da marinha o autorize a construir o apparelho num estabelecimento do estado, e Sua Exc. certamente não recusará prestar o seu concurso a uma obra que mais uma vez, contra o que para ahi dizem maledicentes, vem demonstrar a inventiva do genio portuguez.

— Já tive occasião de dizer-lhes, que os bombeiros do Porto concorreram ao Torneio internacional de Barnarós e Exposição de Londres; e como complemento dessa noticia, incluo aqui a communicação que ao inspector geral dos incendios d'aquella cidade passou o secretario geral do Congresso de Bombeiros de Londres:

« Guildeford, 5 de Agosto de 1893 —Inspector geral Fernandes, do corpo de bombeiros do Porto.—Caro Sr.—Estou encarregado pelo presidente e conselho executivo de lhe manifestar os nossos mais sinceros agradecimentos pelo grande concurso que nos prestou, assim como o corpo de bombeiros do Porto, no recente Grande Torneio Internacional de Bombeiros e Exposição de Londres, nos dias 12 a 17 de Junho, e ao mesmo tempo para o congratular pela efficacia da sua cooperação e significar-lhe que o seu pessoal não tem segundo (is second to none).

A sua visita foi muito instructiva não só para a nação britannica, mas para o serviço de incendios de todo o mundo.

O seu carro de material e escadas foi a admiração de quantos assistiram ao torneio e sem duvida será posteriormente adoptado por muitas corporações.

Em conclusão, tenho o grande prazer de lhe communicar que o conselho acaba de o nomear membro honorario da Federação.—Sou, caro senhor, etc.—Horace S. Folkes, secretario geral ».

— Acaba de ser distribuido o relatorio da companhia do caminho de ferro de Guimarães.

O parecer do conselho fiscal propõe que o saldo de 8:143$140 da conta de lucros e perdas seja levado á conta do futuro anno e que a gerencia, de accordo com o conselho fiscal, fique auctorisada a pedir as modificações necessarias na concessão para o prolongamento até Fafe do caminho de ferro de Guimarães.

— O partido republicano vai offerecer um jantar de 200 talheres ao jornalista Alves Correia.

— Falleceu no Porto o industrial Gustavo Lehmann, um dos mais bellos exemplos de dedicação ao trabalho, a que deveu o credito e fortuna que conseguio.

No seu testamento, de uma tocante simplicidade, consignou que « durante a sua vida commercial nunca enganou pessoa alguma e nunca foi ingrato, querendo, pois, que se faça publica a sua gratidão a todos pela estima e consideração em que sempre tiveram a sua humilde familia ».

— O jornalista Sant'Anna Nery, em carta publica dirigida ao conselheiro Pinheiro Chagas, ataca com vehemencia o projecto da commissão do parlamento portuguez contrario á emigração para o Brazil.

— O Sr. Pedroso Lima acaba de ser demittido do cargo de commissario geral de policia desta cidade.

ESTADOS DA UNIÃO

Amazonas

Datas até 25 de Agosto:

Continuava á funccionar o Congresso do Estado.

As folhas, porém, nenhuma noticia dão de interesse geral.

Pará

Datas até 27 de Agosto:

Sobre a Companhia do Amazonas escreveu a *Provincia do Pará* de 26:

« As receitas de 1892 subiram a 442 719 libras, sendo 83.664 de subvenções e 359.055 do trafego.

« As despezas no Brazil fôram de 304.661 libras, a perda de cambio subio a 93 542, a perda do vapor «Colibri» importou em 4.896, as despezas em Londres, impostos, etc., sommaram 6:433; ficando um saldo 33.187, que, junto ao saldo anterior e a outras verbas, deixam disponivel 39.453.

« O dividendo de 15 sh, por acção de 2 1[2 libras, mais o bonus de 2[6, exigem 35 306, ficando em saldo 4.087.

« O fundo de reserva tem 70.792 libras, e o de seguro 100.000. A frota da Companhia já não chega para as necessidades crescentes do trafego sendo urgente augmental-a.»

— Lê-se na mesma folha de 27:

« O vapor «João Alfredo», sahido a 10 do corrente para fazer a viagem da linha de Manaos, ia sendo victima do rio-mar, quando regressava a esta capital.

« Tendo esse paquete sahido a 19 de Manaos, tocou a 21, ao meio-dia, em Alemquer, onde recebeu o pontão «João Augusto», carregado com 7.500 hectolitros de castanhas, além de um pouco de cacau e pirarucú.

« Atracado ao paquete, o pontão veio até á costa de Monte-Alegre, onde a ventania não permittio que continuasse n'essa posição, pois as ondas atiravam para dentro grandes jorros d'agua.

« Passado para ré, o pontão, emquanto melhorasse, porque jogava livremente, não conservava a carreira e guinava para um e outro lado, vindo muitas vezes bater o vapor.

« Em uma d'essas fortes guinadas, o pontão perdeu parte das obras mortas de prôa e o bolinete, onde se achavam amarrados os cabos, sendo tudo precipitado no rio; á vista do que passou-se de novo para o lado do paquete.

« O resto do dia 22 passou sem novidade; mas, cêrca de 10 horas da noite, pouco acima da bocca do Aquiqui, um forte temporal desencadeou se rapidamente, apanhando o paquete bem a meio rio.

« O que então passou-se quasi não se descreve. O paquete trazia muitos passageiros de Manaos e Parintins, tendo embarcado em Obidos os Srs. Prata e Pinto Prado com suas familias e em Alemquer os Srs. Drs. Fulgencio Simões e agrimensor Cassiano de Oliveira, tambem com suas familias.

« Os gritos das senhoras, as vozes dos officiaes do paquete, o estrondear da tempestade, davam um tom horrivel a essa scena medonha.

« De repente, grande choque atira ao convéz o resto da loiça de bordo, os passageiros mal se poderam conter de pé: era o pontão que uma onda collossal havia arremesado de encontro ao paquete e, ao recuar, partira os cabos e corrente que o prendiam!

« Felizmente a tripolação do pontão, nessa occasião, passou toda para o paquete, que continuou por mais meia hora a jogar como uma casca de noz, até ficar protegido por uma enseada, onde deu fundo.

« O pontão ainda se balançou por tres quartos d'hora, mas ao depois repentinamente apagaram-se lhe os tres pharóes e de bordo do paquete ouviu-se uma voz unisona: foi a pique! De facto, não mais foi visto.

« Serenado o tempo, o paquete continuou a viagem, descendo em procura do pontão e, não o encontrando até quasi á bocca do Xingú, voltou pela costa a ver se estava encalhado. Nesta occasião, ás 3 1[2 horas da manhã, estando de quarto o pratico Sant'Anna, o paquete encalhou nos baixos do Aquiqui, sendo infructiferos os esforços feitos até alto dia para o safar.

« A's 4 horas da tarde de 22, o paquete «Esperança», vindo de Iquitos, foi chamado e seu digno commandante immediatamente empregou todos os meios para desencalhar o «João Alfredo».

« Pela manhã de 23 nada se tendo conseguido e havendo-se durante a noite passado para o pontão «Juruá», que o «Esperança» trazia a reboque, todo o carregamento do «João Alfredo», foi resolvido tambem que os passageiros se passassem, o que effectuou-se, zarpando o «Esperança» para fazer a escala d'aquelle.

O «Esperança» chegou sem incidente algum ás 9 horas da noite de 25 a esta capital, e o «João Alfredo», tendo ficado completamente vasio, conseguiu safar em a grande maré do dia 24 e chegou hontem ás 6 1[2 da manhã.

« O pontão «João Augusto» fôra fretado pelo Sr. Joaquim F. Coelho, commerciante em Alemquer, e o carregamento era avaliado em 150:000$. Consta que apenas estavam seguros mil e tantos hectolitros de castanhas destinados aos Srs. J. A. Watrin & C., no valor de cerca de trinta contos.

« O fretador do pontão fez uma carração escripta, em fórma de protesto, que foi assignada pelos passageiros

« O «João Alfredo» trazia os seguintes passageiros:

« De Iquitos, o consul brazileiro, Dr. Benjamin Graça e sua familia.

« De Alemquer, Dr. Fulgencio Simões e sua familia.

« De Obidos, Srs. Antonio Bentes, Pinto Prado e sua familia, Prata e sua familia.

« De Parintins. os Srs. Machado e Menezes, commerciantes.

« De Manaus, Dr. Lima Aguiar.»

Maranhão

Datas até 30 de Agosto:

Os jornaes deste Estado nada referem digno de nota.

Ceará

Datas até 2 de Setembro:

Continuara á funccionar o Congresso do Estado.

O respectivo presidente offerecera aos seus collegas um lauto banquete, á cuja sobremesa foram trocados muitos brindes.

HYGIENE

Prevenção do cholera morbus

O «Jornal do Brazil», que se publica no Rio de Janeiro, verteu do inglez e publicou ultimamente o seguinte e interessantissimo artigo sobre a prophilaxia do cholera morbus, fazendo o acompanhar de uma declaração nestes termos:

« Mr. Spencer Wells é, como se sabe, uma das mais notaveis celebridades da medicina contemporanea. Traduzindo este artigo sobre a prophilaxia do cholera, que encontrámos na revista americana «The Forum», de Fevereiro deste anno, tivemos em mira pedir a uma autoridade primacial na sciencia uma lição util aos leitores. Oxalá que as suas vantagens praticas não sejam postas á prova immediatamente. E' o que desejamos e esperamos

« Si temos em mente extinguir o cholera, devemos envidar todos os esforços possiveis, collectiva e individualmente, para elevar o nivel da hygiene publica. Em segundo lugar, devemos proteger o povo contra a germinação das molestias infecciosas. Devemos interceptar o transito aos viajantes accommettidos dellas, não mediante os embaraços vexatorios e inuteis da quarentena, não obstando as communicações commerciaes entre lugares isentos, mas insistindo na inspecção mais escrupulosa sobre as procedencias de portos contaminados. Ao medico de cada casa incumbem os cuidados para com o individuo e a familia. Mas o ensinamento, que do cholera de 1892 resulta para todos, consiste na necessidade do abastecimento da mais pura agua potavel, e, quando isso não possa conseguir, no preceito de fervel a, assim como no de incinerar e não inumar, os corpos dos victimados pela epidemia ».

Trasladando-o para aqui, no que obedecemos aos mesmos intuitos do illustrado collega, pedimos lhe venia pelo uso de sua propriedade.

Eis o artigo:

(SPENCER WELLS)

A lição ministrada ao physiologista moderno pelas inoculações e pela cultura dos micro-organismos é esta: a semente, ou germen, pode-se preservar, ou destruir. Preservado, retem latentemente a vida por muitos annos. Durante esse periodo pode acontecer que se desenvolva, que mirre, por lhe faltar o concurso da humidade, ou que caia entre germicidas, e seja suffocado. Mas, si o solo e a temperatura lhe forem propicios, pode fructificar com espantosa rapidez e proseguir a sua carreira devastadora, transmittindo-se successivamente de umas a outras zonas favoraveis ou desamparadas, até que o seu curso decline por causas naturaes, ou já esbarre na opposição de homens intelligentes, empenhados em exterminar todos esses terriveis e destruidores inimigos da especie humana, que se chamam doenças zymoticas.

Antes de 1831 não se conhecia na Inglaterra essa tremenda molestia do cholera. Ella era de todo em todo ignota aos nossos clinicos mais experientes. Mas era esperada. Muito havia que a India a experimentava. Em 1817 ella fôra terrivelmente fatal nos districtos a nordéste, não só entre a população indigena, senão tambem nas fileiras das tropas inglezas. Mais tarde seu rastro seguio distinctamente caminho de noroeste, pela Persia, pela Russia, pela Polonia, até a Allemanha, detendo-se então em Hamburgo. Predissera-se a sua vinda á Inglaterra; e (exactamente como se esperava) sua manifestação produzio-se pela primeira vez ao nordéste das costas inglezas, em Sunderland, no anno de 1831. Dahi se estendeu á Grã-Bretanha e á Irlanda, sob uma fórma inteiramente desconhecida, naquella epocha, á medicina. Cruzou então o Atlantico, invadio os Estados-Unidos, dobrou para suéste, accommetteu a Hespanha, a costa septentrional da Africa, a Hespanha e a Italia.

Esse trajecto, através de todos os obstaculos oppostos pelos ventos, pelas estações e pelos climas, por montanhas e oceanos, mas sempre na esteira dos viajantes, indicou para logo a maneira de propagação observada nas epidemias posteriores. O virus do cholera viaja. Por este ou aquelle modo passa de pessoa a pessoa servindo, ás vezes, de vehiculo individuos que não lhe soffreram os effeitos. Ha copiosas provas de que, em todas as visitas do cholera, elle foi directamente importado, sendo trazido a sitios sãos até ahi por viajantes recemvindos de logares empestados, e começando por se transmittir aos que primeiro se communicaram com elles.

Como se diffunde o veneno do cholera é questão, á qual se responderá, que, comquanto não seja impossivel a propagação por outros modos, comquanto os canaes respiratorios possam receber ás vezes sua dóse do elemento morbigeno, na grande maioria dos casos é pela agua potavel que o principio gerador—o «bacillo», ou «vibrião»—se multiplica e transmitte. Esse o germen. Elle encontra o terreno mais apto nos individuos apparelhados para a sua cultura por tudo quanto depaupere, ou abata o organismo: a indigencia, a intemperança, a carencia de ar livre, a immundicie, a má alimentação, e, sobre tudo, a impureza da agua. A saúde em geral diminue sempre que se ingere agua desasseiada, ou corrompida pela interferencia de substancias fecaes. Quando á ausencia de asseio se accrescenta algum veneno, como o typhoide ou o cholerico, temos então o germen semeado no solo mais proprio para mésse abundante. Realmente, quanto mais se aprende no tocante á procedencia, á causa, ou á natureza essencial do cholera, mais nos aprofundamos na convicção de que é um veneno, em cuja distribuição o principal conductor é a agua de beber.

A sordidez, porém, é apenas uma causa predisponente da enfermidade. Em todas as visitas do cholera á Inglaterra o veneno foi trazido pela mesma via, sempre de Hamburgo, e fazendo sempre a sua entrada pelos bairros humidos, baixos, excessivamente populosos, onde (nas palavras de sir John Simon) «uma população densa vive na atmosphera excrementicia dos seus proprios detrictos». Mas a humidade por si só, reunida ás exhalações putridas, por mais poderoso subsidio que seja na obra assoladora do cholera, não basta, para geral-o. Uma vez extincto, o germen não se renova. Si se propaga, é porque estava preservado. Elle passa por sobre os individuos, sãos, alojados em districtos altos e seccos, onde se respira ar livre, e se bebe agua pura, e vai dizimar os fracos, os enfermiços, que vivem apinhados em districtos baixos, humidos, onde o ar é impuro e a agua «fecalizada». Em todas as epidemias do cholera em Londres, os bairros mais severamente victimados são os que demoram para o sul do Tamisa. Os habitantes daquella região vivam em condições mui semelhantes aos das outras. A unica differença estava na proveniencia da agua potavel fornecida á população pelas duas companhias concurrentes.

Uma dellas, no dizer de Simon, «ministrava a melhor agua possivel em Londres, ao passo que a da outra era talvez a mais sordida que nunca se bebeu em terra civilizada». *A* abastecia vinte e cinco mil casas; *B*, a quarenta mil. No districto de *A* morriam de cholera trinta e sete pessoas sobre dez mil habitantes. No districto de *B* a mortandade era mais de tres vezes maior: cento e trinta obitos por dez mil almas. Comparando as duas epidemias de 1848—49 e 1853—54, evidenciou se distinctamente que, melhorando o supprimento d'agua, o obituario descia de cento e vinte e cinco a trinta e sete entre as pessoas que bebiam agua «relativamente sã», e ascendia de cento e dezoito a cento e trinta entre as que passaram a beber de «nascentes ainda mais impuras». Succede com o cholera o mesmo que com a diarrhéa ordinaria: «na população que bebia agua impura, a mortandade pela diarrhéa era de 25 % superior a verificada na outra». Como ao sul de Londres nas duas primeiras epidemias, assim a leste da cidade, em 1866, outra companhia fornecedora de agua deixou ver provas concludentes dos effeitos fataes da ingestão desse liquido, quando envenenado. O germen do cholera é com effeito, um veneno, não de ordem mineral, como o arsenico, não chimico, como a strychnina, mas incalculavelmente mais perigoso: um veneno vivo, que tem a propriedade de multiplicar-se com assombrosa presteza; um «bacillo», que, permeiando a agua, estagnada, ou corrente, derrama-se, ao influxo variavel da temperatura, mui semelhantemente a essas innumeraveis myriades de minusculos viventes, cuja multidão produz no mar essas phosphorescencias, scintillantes ás vezes na extensão de milhas e milhas.

E' incalculavel a celeridade com que se desenvolve o veneno animal. Um atomo de materia variolica, inoculado em fluido, ou transportado pelo ar, quando secca, multiplica-se muitos milhares de vezes na pessoa contagiada. Um ponto minimo nas secreções mucosas de um animal contaminado pela peste do gado, communicando-se á circulação sanguinea de uma rez sã, cresce tão prestes, que, em poucas horas, todo o sangue da alimaria, pesando muitos kilos, se acha envenenado, e cada uma de suas gottas encerra virulencia sufficiente, para incutir a molestia a outro animal em quarenta e oito horas

Mr. Ernest Hart e mr. Radcliff provaram decisivamente que a propagação do cholera na parte oriental de Londres, em 1866, foi sensivelmente devida a sua distribuição pelos encanamentos d'agua dessa secção. Averiguou-se, a não ficar duvida, que os filtros não tinham funccionado por alguns dias, o que, durante estes, a companhia supprira a agua polluida do rio Lea, não filtrada, ou filtrada mui imperfeitamente. Justamente a esse tempo, como se veio a descobrir, o Lea fora inficionado pelas fezes de alguns doentes de cholera, moradores numa choça, que despejava no rio. Os pacientes haviam chegado a Southampton accommettidos de cholera no estado inicial de incubação, ou, suppondo-se curados, tinham ido conseguintemente para habitar no campo.

Pois bastou esse elemento, para apestar o rio e o districto abastecido, mais tarde, pela impureza da agua. Para accidente, ou obra de ignorancia e do desleixo, esse facto resultou em 16.000 casos de cholera e 6.000 victimas, todas sacrificadas pela agua virulenta.

Não temos criterio seguro, para saber ao certo si a agua filtrada contém organismos nocivos ao homem. Ha verificações chimicas, para averiguar si ha, ou não materia organica presente na agua, e em proporções. Mas por ellas não se determina si esses organismos são perniciosos a saude. A propria evidencia microscopica da existencia de varias especies de bacterias só poderá determinar si elles pertencem todos a variedades havidas por innocuas, ou si comprehendem alguma das conhecidas como daninhas. Urge proceder a investigações que nos habilitem a conhecer cabalmente a ausencia ou presença de microphytes e seus esporos na agua, differençando-os uns dos outros, e determinando até que ponto elles constituem origem de perigo para o genero humano. Esse inquerito, só a iniciativa dos governos poderia commettel-as: e o governo dos Estados-Unidos, si o emprehendesse, encontraria os applausos de todo o mundo scientifico.

Emquanto, porém, a isso não chegamos diligenciamos evitar que se forneça ás populações agua de fontes polluidas. Uma vez eivada de impurezas, muito duvidoso é que haja processo de filtrar, ou precipitar, capaz de modifical-a completamente. Mas, ainda quando saia pura dos reservatorios das companhias de abastecimento pode contaminar-se pela secção no trajecto por canos fendidos ou permeaveis.

Outra origem de riscos, a que qualquer casa está exposta, consiste nas cisternas domesticas, emquanto o supprimento for apenas diurno, e não constante. Si as companhias de abastecimento se fossem prover todas em fontes inaccessiveis á impureza, não seria mistér a filtração, nem a ebulição. Mas, nesse caso, era mistér que o serviço fosse continuo, não se permittindo o uso de cisternas domesticas, onde a agua, fornecida em estado de pureza, se corrompesse depois. Com o fornecer d'agua as cisternas unicamente no decurso do dia, revolvendo se os detrictos depositados de cada vez que ella chega ao poço, cada casa deve prover-se do seu filtro. Mas, si o filtro não é são, peior é tel-o que não tel-o. A agua que passe por um filtro sujo é peior do que a agua não filtrada. A parte porosa dos filtros, portanto, ha de ser posta, de modo que se possa submetter á ebulição durante quatro minutos uma vez por semana.

Muitas vezes será conveniente ainda a precaução addicional de ferver, por cinco minutos, a agua depois do processo filtratorio; sendo para aconselhar, em todas as epidemias de molestias propagaveis pela agua, como a febre typhoide, ou o cholera, ferver por cinco minutos, pelo menos, toda agua potavel e todo leite diluido, ou adulterado pela addição de agua.

Sendo o supprimento continuo de agua pura o mais certo meio de atalhar o desenvolvimento desse genero de molestias infecciosas, o primeiro cuidado, que se deve observar em todas as cidades, é buscar a mais limpida agua dos rios, seja qual for a excellencia dos processos de filtração empregados. Depois haja tento em manter continuadamente o curso d'agua, e abolir de todo as cisternas domesticas.

Perguntaremos agora o que se sabe acerca do germen, «bacillo,» ou «vibrião», que «constitue» o cholera, ou em que reside a causa dos symptomas conhecidos pelo nome de «cholera asiatico»? Boa parte do que presentemente se conhece apurou-se depois da ultima epidemia cholerica na Europa. Após as invasões de 1831, 1848 49, 1853 54, tudo o que se podia affirmar, é que o cholera era «uma doença de impureza», que sua causa essencial devia consistir n'uma especie de fermento cuja producção e transmissão têm o seu meio mais adequado na agua não limpa, e lavra principalmente entre as populações fracas, desasseiadas e mal nutridas. Agora as noções pathologicas são mais precisas.

Quando Koch publicou pela primeira vez o seu descobrimento do «comma bacillus» (bacillo virgula), e divulgou o seu methodo de cultival-o em gelatina, muitos duvidavam sobre até que ponto a origem e propagação do cholera se poderia explicar pela acção desse organismo. Investigações mais recentes, porém, removeram em sua maior parte os fundamentos deste scepticismo, de modo que agora já se conhece alguma cousa sobre a historia natural do microbio do cholera, a saber: que se expande em presença do oxigenio, e pode-se propagar pela agua e pela terra. Na ausencia do oxigenio elle não germina, e, ou fenece, ou produz venenos activos. Outros «vibriões» um tanto analogos parece penetrarem mais pelos orgãos respiratorios do que pelos conductos intestinaes. Mas no cholera, bem que a infecção pelo ar não se deva considerar como impossivel, não menos certo é que a agua de beber constitue, na immensa maioria dos casos, o modo mais commum de transmissão. O veneno não viaja como semente conduzida pelos ventos: transporta se pelas vias de communicação entre os povos, lentamente pelas romarias e caravanas, rapidamente pelos caminhos de ferro e vapores. Quando em 1883 se descreveu pela primeira vez o «bacillo» do cholera, consideravam-n'o com um tenue traço rectilineo. Koch mostrou depois que elle é curvo em figura de virgula, reconhecendo-se e designando-se agora como o «vibrio cholerae asiaticae».

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Superior Tribunal de Justiça—Por acto do Exm. Dr governador do Estado, de 31 de Agosto findo foi nomeado o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira para o cargo de Juiz do Superior Tribunal de Justiça, em substituição do Dr. Antonio Domingos Pinto, que, em igual data, foi aposentado.

Telegramma Official—S. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Repartição Geral dos Telegraphos—Estação da Victoria—Ao Governador—Recife.

« Tenho a honra de communicar-vos que o Dr. Affonso Penna afim de concluir convenio entre Estado de Minas e o do Espirito Santo por mim iniciado no anno passado veio a esta capital, onde foi recolhido com as mais vivas espontaneas manifestações de apreço que succederão-se durante os dias de sua permanencia entre nós. No dia 30 de Agosto as 9 horas da noite foi de facto firmado por mim e Dr. Affonso Penna o accordo para construcção da Estrada de Ferro da Villa do Alegre ponto terminal de outra que já existe em trafego n'este Estado a cidade de Santa Barbara em Minas e bem assim da estrada ferro da Victoria a cidade do Pessanha em Minas. Acto foi solemnisado com extraordinario concurso de cavalheiros tomando eu e o presidente de Minas as pennas de ouro com que assignamos o convenio, que marcará na historia dos dous povos uma das mais culminantes datas de seu progresso (assignado) « Muniz Freire, » presidente do Espirito Santo. »

Evolução—Recebemos do Ceará o 2º numero desta revista litteraria, scientifica e critica. Traz a data de 25 de Agosto ultimo, e contém alguns bons trabalhos.

Agradecemos lhe a visita.

Imposto do dizimo em Baique—Escrevem nos de Baique, em 28 de Agosto proximo findo, dizendo que a arrecadação do imposto de dizimo de gado cabrum e ovelhum naquelle municipio produzio liquido:

Em 1891	124$080
Em 1892	1:015$300
Mais em 1892	891$220

A arrecadação em 1892 foi feita sob a direcção do prefeito padre João Ignacio de Albuquerque.

Ponte dos Carvalhos—Informam-nos que foi transferida, por justo motivo, de 9 para 17 do corrente mez, a festa de Nossa Senhora o Bom Conselho, que se venera na capella do povoado da Ponte dos Carvalhos.

Congresso Dramatico Beneficente—Esta associação effectua amanhã, no theatro Santa Isabel, um espectaculo em recita extraordinaria, tomando nelle parte o seu corpo scenico.

O programma do seu espectaculo é convidativo; e por isso e pelo dia, que lembra a emancipação politica do Brazil, é de crer que seja muito concorrida a festa do Congresso Dramatico Beneficente.

Conselho director da Sociedade Propagadora do Poço da Panella—Amanhã, ás 5 horas da tarde, no logar do costume reunem-se os socios que fazem parte do conselho dessa sociedade para negocios que interessam a mesma sociedade.

2º districto municipal — A audiencia do juiz desse districto effectuar-se ha hoje, á hora do costume, visto amanhã ser feriado.

Por crime de furto—Pelo Sr. administrador do mercado de S. José foram presos, no domingo ultimo, por terem sido encontrados praticando o crime de furto os individuos de nomes Antonio Victor de Queiroz e José Francisco.

Foram ambos recolhidos á Detenção por ordem do Dr. prefeito.

Maison Chic—O estabelecimento *Maison Chic*, á rua do Barão da Victoria n. 49 acaba de receber da Europa variadissimo sortimento de tecidos e uma magnifica collecção de bugigangas e tetéas proprias para enfeites de salla e para presentes.

Vão os nossos leitores visitar esse estabelecimento, e hão de concordar comnosco em que ahi ha muito com que contentar as exigencias do bom gosto e da moda, e que o proprietario desse armazem dá esmerada prova de criterio na escolha de artefactos, feita pessoalmente na Europa, de onde acaba de voltar, para a casa, que bem confirma o nome de *Maison Chic*.

Recommendando esse estabelecimento aos leitores, agradecendo ao seu proprietario a lembrança que nos trouxe —um gentil porta cartões da sua excursão pelo velho continente

Templo prehistorico? — Escrevem nos:

« Em terras á margem do rio S. Francisco, lugar denominado Rio Verde, neste Estado de Pernambuco, existe uma admiravel obra prima pela sua configuração e estructura.

« Alli, precisamente no dorso de uma dilatada *penha* que occupa approximadamente cerca de 2 kilometros em circumferencia, ha um magestoso templo, que a primeira vista parece ser uma maravilhosa obra da natureza, mas com bom fundamento é se induzido a crer que tivesse sido construido pelo homem em época muito remota, e que naturalmente pela acção destruidora de muitos seculos, se tornou em ruinas.

« Os naturaes o denominam Santuario da Lapa pela sua configuração sombria e ascetica, e consta ter sido descoberto por Duarte Coelho, primeiro donatario da capitania de Pernambuco, por occasião das grandes explorações que fez desse Rio e de suas terras visinhas.

« A *penha* é de jaspe variado, e com o sol apresenta a melhor vista, tanto é assim que chamam na *itaberaba*, palavra indigena que significa— pedra de fogo—, pedra que luz.

« A sua vista, ao longe, além de offerecer uma bella perspectiva pelas arvores que se entrelaçam, monticulos que se elevam, outeiros escarpados, em forma de torres, pyramides, abobadas e habitações em ruinas, representa uma verdadeira cidade da idade antiga.

« Entretanto, ao perto, divulga-se perfeitamente um grande templo com um respeitavel portico apoiado em columnas de pedra, e á sua frente um pequeno outeiro em forma de cruzeiro, medindo approximadamente 40 pés de altura.

« Da sua abobada pende um grande sino de *pedra* com o respectivo badalo, que pela acção do vento faz tocal-o e resôa como se fosse verdadeiro bronze.

« A sua forma exterior é de primoroso gosto, representando um céo azul matisado de estrellas e nuvens, revelando assim o trabalho artistico de habil architecto.

« Nota se ainda uma porta que dá accesso ao templo, mas não ha vestigios nem signal de que por alli passasse pé humano, pelos menos á um bom numero de seculos.

« Se conseguir provar se que a construcção desse templo é obra humana, ficará provada assim a civilisação prehistorica do Brazil? »

Boa cerveja—Os Srs. Costa & Rocha, estabelecidos com armazem de estiva no predio n. 43 á rua do Amorim, obsequiaram-nos com uma amostra de uma nova marca de cerveja, denominada—Autonomista—que recebem directamente da Europa.

E' fabricada na Bohemia, e portanto genuina representante da industria sul allemã, afamada pelo preparo das boas cervejas.

Provamol-a. E' macia, de sabor muito agradavel, sem o amargo caracteristico da cerveja ingleza importada, e espumosa na justa medida. E' em summa uma boa cerveja branca, um bebida capaz de satisfazer o paladar dos entendidos.

Aos Srs. Costa & Rocha agradecemos a sua delicada attenção.

Cadaver—Nos mangues do lugar Pão Secco, municipio de Muribeca, foi encontrado, no dia 2 do corrente o cadaver do menor, de 17 annos de idade, de nome José Candido Ferreira, filho de Candido Ferreira da Costa.

Pelo exame do cadaver e pelas diligencias feitas pela auctoridade competente verificou-se que o infeliz menor foi victima de asphyxia por submersão

Alfandega de Pernambuco — Serão pagas hoje nesta Repartição as seguintes folhas: Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

Tribunal do Jury do Recife—A 3ª sessão ordinaria desse Tribunal não poude ser ainda installada á falta de jurados.

Hontem responderam a chamada 4 jurados, ficando a sessão addiada para hoje as horas do costume.

Não se fez sorteio supplementar.

Corpo de policia—Serviço para o dia 6 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Pippe Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Souza Maia.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para hoje, 6 de Setembro:

Entra de ronda o Sr. tenente S. Chrysostomo.

Sociedade Litteraria José de Alencar—Funccionou hontem essa sociedade sob a presidencia do Sr. José Severino Gomes de Araujo.

Foi eliminado o Sr. Manoel Ferrão Castello-Branco, a pedido do mesmo.

Foi tambem lido um convite do Gymnasio Pernambucano, convidando para assistir uma sessão magna ás 6 horas da tarde; para este fim foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Thomaz Ferreira de Aquino, Eugenio Affonso Ferreira e Innocencio Lopes de Montegoza Junior.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Cardoso, da Parahyba; para Laconha, do Rio; e um aviso para Margarida.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Maria Josepha na quantia de 25 cada um e mais 5 % sobre a referida multa por infracção do art. 3, cap. 4, da lei n. 4.

Estas multas foram recolhidas aos cofres do Concelho Municipal.

Inspectoria da 2.ª districto maritimo—Recife, 4 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°2	761m 34	18,57	77
9 »	25,°7	762m 43	19,05	73
12 »	26,°8	762m 68	20,0[illegible]	77
3 t.	26,°9	760m 92	19,85	75
6 »	25,°9	761m 05	19,5[illegible]	78

Temperatura minima 29,°00.

Temperatura maxima 23,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m9, a sombra 2,m7m.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 8 h. e 32 m. da manhã; E até 1 h. e 38 m.; ESE e SE alternados até 1 h. e 21 m. da tarde; SSE até 2 h. e 47; S com interrupções de SSW—SE até 10 h. e 39 m.; SSE e E alternados até meia noite.

Velocidade media do vento 5,m30 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Setemb.	11—24 da m.	2,m08
B. M.	4 de »	5—44 da t.	0,m87
P. M.	5 de »	0—02 da m.	2,m03
B. M.	5 de »	6—20 da m.	0,m82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, no municipio de Limoeiro, ás 11 horas da manhã, de uma casa sita á rua da Santa Cruz

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas, de 3 casas no Limoeiro.

Pelo agente Martins, na rua da Penha n. 23 1.º andar, ás 11 horas da manhã, de moveis de junco e de amarello.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, na rua do Capim (Manguinho) ás 11 e 1[2 horas da manhã, de moveis, espelhos, quadros a oleo, crystaes, porcelanas e objectos de phantasia.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma de Joaquina de Oliveira Uchoa Cavalcante.

Na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, pela alma de João Evangelista da Costa.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Maria Thereza de Albuquerque Maranhão.

Na igreja do Pilar, ás 7 e 1[2 horas da manhã, pela alma de Alcino Martins da Silva.

No convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim Mileto Mariz.

Na matriz da Boa Vista e na igreja de Apipucos, ás 8 horas da manhã, pela alma de Emilia Dubeux Guimarães.

Na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã, pela alma de Emilia Dubeux Guimarães.

No convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim Milet Mariz.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Pernambuco»:

José de França Junior, Manoel F. da Silva, Ramon Rodrigues, Antonio do Couto, Vicente Ferreira Dias, Domingos Roque, José Anthonas, Julio D. Lobo, João Amantre, Ernesto Jorge, José Cassiano, Luiz Ribeiro da Cunha, Amizio Pires, Luiz de Britto Lyra, Charles Ketes, Damasio Ribeiro Leite, João José da Josia Araujo, Antonio Costa, José Bernardino Couto, Luiz E. Freire, José Elizio, Antonio Sabino, Joaquim G. Carvalho, Alexandre F. C. Lima, J. P. H. Danamure, Silverio Magalhães, Manoel L. dos Santos, Antonio Francisco, Julia Maria do Rozario, João Janose sua senhora e 1 filho, Francisco Manoel Pereira, sua senhora e 1 filho, Maria F. da Conceição, Josepha F. P. Bastos, Amelia L. Bastos e 1 menor, 11 praças e 1 mulher, José Joaquim do Rego Barros, Arthur C. Costa, D. Pereira Bezerra.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 17ª serie da 53ª loteria, extrahida no dia 5 de Setembro de 1893.

5170	240:000$000
8999	10:000$000
1789	6:000$000
4461	2:000$000
4655	2:000$000
6222	2 000$000
1754	1:000$000
2583	1:000$000
4116	1:000$000
4620	1:000$000
7039	1:000$000
7057	1:000$000
7119	1:000$000
9684	1:000$000

Approximações

5169	1:200$000
5171	1:200$000
8998	800$000
9000	800$000
1788	450$000
1790	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

5161 5162 5163 5164 5165 5166 5167 5168 5169

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

8991 8992 8993 8994 8995 8996 8997 8998 9000

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

1781 1782 1783 1784 1785 1786 1787 1788 1790

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 7 de Setembro com o plano de 240:000$000.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 3 de Setembro de 1893.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Existiam 423, entraram 5, sahiram 0—existem 428.
Nacionaes 407, mulheres 11, estrangeiros 10.
Total 428.
—Arraçoados 380.
Bons 361.
Doentes 13.
Loucos 4.
Loucas 2.
Total—380.
Movimento na enfermaria.
Tiveram baixa:
Jovina Maria da Conceição.
Manoel José da Silva.
Manoel Claudino Ferreira.
Manoel Antonio da Chaves.
Salustiano José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 4 de Setembro foi o seguinte:

Existiam.	656	
Entraram.	19	
		675
Sahiram	15	
Falleceram	4	
Existem	656	
		675

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 manhã e sahio ás 11 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram Pará—A 18ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente na quinta-feira 7 de Setembro.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Setembro de 1893.

Rosa Candida da Penha, Pernambuco, 78 annos, viuva, Boa-Vista, cachexia senil.
José Bastos, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista, ao nascer.
João Manoel da Silva, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Antonia J. da Silva, Portugal, 40 annos, casada, Boa Vista, lesão aortica.
João Rodrigues da Cruz Pinto, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Boa-Vista, enterite.
Antonio José Rodolpho, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculose.
Maria Benedicta da Cunha Souto, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista, diarrhéa.
Um feto do sexo masculino, Boa Vista, nasceu morto.
Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 8 mezes, Graça, convulsões.
Benedicto Marcellino Cosme, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Boa Vista, cachexia senil.
Vicencia Damiana da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, queimadura.

MEDICINA

Sarampo hemorrhagico (negro). Pneumonia lobar direita. Caso grave. Cura pela homeopathia.

Em dias do mez proximo passado fui encarregado do tratamento de Amaro, filho de Lourenço José Fernandes, de 2 mezes de idade, temperamento lymphatico, bôa constituição, morador a rua da Alegria, desta cidade. Está febril ha quatro dias. Vou encontral-o em plena erupção morbillosa, de um morbilhado generalisado, confluente; a pelle está hyperhemiada nos pequenos intervallos da efflorescencia, apresentando uma apparencia vermelha, uniforme, da cabeça aos pés.

A temperatura é elevada, 40.º Ha catarrho nasal e bronchico. A respiração muito frequente. Ha cerca de 12 horas que está mergulhado em sopor profundo, com batimentos *visiveis* nas arterias temporaes—*hyperhemia cerebral*. Prescrevo *Acon.*, e *Bell*, ambos da 5.ª pot., alternativamente, de hora em hora. No dia seguinte cerebro livre. A temperatura a mesma da vespera e a respiração sempre acelerada. Tosse humida, frequente. Verifico a existencia de uma *pneumonia, estado de hepatisação* na base do pulmão direito e *bronchite* concommitante. Alterno *Acon.* com *Bry*, na mesma potencia, a 5.ª No terceiro dia de tratamento a erupção torna-se escura, não desapparecendo em muitas partes pela pressão dos dedos; e apresentam-se largas placas azuladas, ecchymoticas nos membros, nadegas e tronco. A prostração é muito notavel. Os labios muito séccos. Dejecções diarrheicas. Sêde intensa. O estado do apparelho pulmonar o mesmo. Prescrevo *Bryon* e *Phos.*, da 3.ª, alternadamente.

No dia seguinte melhoras evidentes. Respiração mais calma. Estado geral mais animado. Mantenho a mesma prescripção.

No 5.º dia de tratamento a temperatura é normal pela manhã. A pneumonia resolve-se. Desenvolve-se com os stertores catarrhaes grossos, disseminados n'um e out o pulmão, *stertores de retorno*, confluentes na base direita. A' noite exarceba-se a temperatura. Esta exarcebação toma o caracter periodico, vespertino, levando-me ao emprego de *Puls.* de 5.ª, 1 colherinha de 2 em 2 horas. Desaparece a periodicidade e accentuam-se as melhoras quer geraes, quer locaes. Volto a *Bryon* e em seguida applico *Sulph.* da 30ª, 3 colherinhas ao dia.

Dentro de dez dias de medicação homéopathica, o meu doentinho entrava em franca convalescença.

—

O que deixo expendido muito interessa. Trata-se de uma molestia grave em sua natureza, tendo affectado profundamente a craze do sangue, e revestindo-se de complicações serias, já no apparelho cerebral, já no respiratorio. Portanto, não é d'aquelles cuja cura pelos medicamentos homœopathicos, possa ser levada em conta do processo *expectante*, como os nossos antagonistas pretendem, não se lembrando elles de que temos igual direito de explicação com relação ás curas por elles operadas.

Se as curas que obtemos todos os dias pelos processos simples da homœopathia, de molestias diversas, muitas dellas de gravidade, agudas ou chronicas, algumas abandonadas já, ou tidas como incuraveis pela velha escola; se essas curas nada mais são do que o resultado do exforço medicatriz, puro, da natureza, em nada influindo para o resultado os nossos agentes therapeuticos; se em uma palavra, chega-se á evidencia de que a natureza por si só tudo isso pode; porque não se ha de extender a mesma conclusão ás curas obtidas pela escola allopathica, e d'ahi derivar o corollario de que a medicina não passa de uma inutilidade ou uma impostura?

E nesta hypothese ainda quem deixará de reconhecer que a homœopathia tem sobre a sua rival a vantagem pelo menos de uzar de medicamentos em dóses taes que não possam perturbar a essa força medicatriz tão preconisada?

Recife, 2 de Setembro de 1893.

Dr. Julio Mario,
Medico-homeopatha.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre as Intimas

II

Começo por fazer uma ligeira analyse d'uma palavra—*ilhado*—empregada pelo autor das *Intimas*, n'uma sua producção intitulada *Illusão*, e sobre a qual li uma critica, não sem sorpreza de minha parte.

O critico, aliás autorisado, *escorregou*, expressando-se deste modo:

« Notei apenas que usas um termo para mim desconhecido, no primeiro verso da ultima estrophe: ilhado. Procurei-o e não o achei no diccionario. »

Sem querer ir mais longe, apresento este verso de Martins Junior:

« Só, brutalmente só, lugubremente *ilhado* »

Quanto ao final, o facto de não ter o alludido critico achado a palavra no diccionario—não commentarei.....

Que essa producção de Manoel Arão possa ser taxada de lyrismo piegas, estou de accordo, e subscrevo o que diz o critico das *Intimas*: « Aqui choras teu fado. »

DIVINA

E' a segunda poesia das *Intimas*. Nella o seu autor deixou-se levar pelo liberalismo de linguagem facultado aos poetas; não peccando, todavia, a meu vêr, na *forma*.

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM

Innegavelmente nessa poesia, o seu autor, n'um cantar expontaneo, demonstra ser poeta. O leitor aprecie a primeira estrophe:

« Não te esqueças de mim; e pela noite
« Quando a brisa soluça no arvoredo,
« Falla comtigo á sós de teu poeta
« Em um bem doce e original segredo! »

Em face de semelhante producção, não se pode contestar que o autor das *Intimas* promette muito. E' pena que se encontrem, no fim da alludida poesia, alguns senões, o que entretanto acha sua razão de ser em quem começa, como Manoel Arão, em romaria de progredimento intellectivo; e, assim, devo observar que taes senões não veem absolutamente deslustrar as *Intimas*, pois são elles perfeitamente perdoaveis.

AMANHECENDO

E' uma outra poesia das *Intimas*, em que noto o grande afan do seu autor no emprego do *tão*.

Vejamos:

« Em magico concerto *tão* divino. »

Tão sublime, tão divino são erros sobre os quaes não furto-me em dizer que implico solemnemente; entretanto para elles, seu autor encontra justificativa, como já tive occasião de demonstrar no primeiro artigo. Na mesma poesia ainda nota-se alguma *cousinha*; porém releva não esmerilhar o que é toleravel.

Abro as *Intimas* na pagina 20 e deparo com a poesia denominada—*No exilio*. Nella, o autor não fraqueja, no metro, só observo um chorho de poeta, o que constitue um lyrismo meio piegas.

Cumpre-me notar, concluindo este artigo, que o autor das *Intimas* dedicou e continúa a dedicar boa somma dos seus esforços para o desenvolvimento da litteratura patria, e para o futuro promette Manoel Arão ser um elemento sadio que servirá de grande reforço á fileira dos que se batem em favor da fundação de uma litteratura nossa.

(Continúa).
Silva Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE SETEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presente o Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz nomeado para este Superior Tribunal, por portaria do Exm. Sr. Governador do Estado de 31 de Agosto ultimamente findo, prestou o jaramento do estylo e entrou em exercicio do respectivo cargo.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente Jeremias Ignacio da Conceição.—Mandou-se ouvir o juiz do 2º districto criminal.

Recurso crime:

Da Timbauba. Recorrente o juizo, recorrido João Rodolpho Cavalcante de Albuquerque. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife. Aggravante Augusto Rodrigues de Andrade, aggravado Francisco de Donate. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Adiado.

Recurso municipal:

Do Rio Formoso. Recorrentes o Visconde do Rio Formoso e outros, recorrido o Conselho Municipal. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Limoeiro. Appellante o juizo, appellado Manoel de Oliveira Lins.

Appellação commercial:

Da Agua Preta. Appellante José Bruno dos Santos, appellado Antonio José Dias.

Embargos infringentes:

Do Recife. Embargante José Soares do Amaral, embargada D. Amelia da Silveira Barros.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellações civeis:

Do Recife. Appellante Ernesto & Leopoldo, appellado Papoula & Irmão.

Do Recife. Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellada a Fazenda do Estado.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife. Aggravante Joaquim Simões dos Santos Garibalde, aggravado Antonio José Palmeira Ramos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Aggravante E. C. Pramsden, aggravado o juizo.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife. Aggravante João Francisco de Oliveira, aggravado Francisco Correia de Rezende Rego.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recif. Aggravante Manoel Alexandre de Souza, aggravado Firmino de Araujo Lima.

Appellação crime:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Altinho. Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Bezerra.

Appellação commercial:

Ao juiz Almeida:

De Ipojuca. Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellado Jovino Bandeira.

Encerrou-se a sessão a 1/2 hora depois de meio dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerrou-se hontem a inscripção para a corrida que terá logar no dia 10 do corrente.

1.º Pareo—Consolação.—Monitor 2.º, Hebreu, Cingo, Zigue-Zague, Tic-Tac 2.º, Morpim, Guaynás e Santa Fé.

—

Pareo—Derby Club de Pernambuco.—Berlim, Turco 2.º, Ida, Dblin, Tudo-é, Pirylampo e Pigmeu.

—

Pareo—Turf Pernambucano—Tarpir, Nictheroy, Frontin, Colosso, Triumpho e Ally Stoper.

—

Pareo—Progresso.—Malange, Feniana, Mascote, Aventureiro e Malaio.

—

Não se tendo realisado os 2.º, 3.º, 5.º e 7.º pareos, ficaram abertos os mesmos.

MEMORIAL

A Notre Dame de Pariz

Recebeu-se um variado sortimento de córtes de setim de cores com lindissimos desenhos, ditos de faille e gorgurão preto.

L'éclat Mond, novo tecido de seda preta, liso escolha de Madame Koolet actualmente á Lyon.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudes.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1· andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n 341.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n.41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Large do Rosario n. 34 tem grande deposito da objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O milagre do Joaseiro do Crato no Estado do Ceará

E' possivel suppor-se uma inversão do direito de defesa a Jesus Christo, tratando-se universalmente de um acontecimento miraculoso, deixando-o ao exclusivo ensino do Exm. diocesano: esta restricção deve necessariamente prejudicar ao dever do catholico, na obrigação exigida pelo divino Redemptor, quando disse « quem a mim não me defende não é digno de mim »: eis, pois, a razão de insistencia que tomo procurando a imprensa de minha terra, e soccorrendo-me a este orgão de publicidade para informar ao publico, catholico, sobre as particularidades desse phenomeno, que do milagre não pode mais ter o nome, depois da pastoral do Sr. bispo do Ceará, e que não pode esse Sr. padre Cicero Romão Baptisto, permanecer illeso, desde quando tornou-se refractario.

A Religião Catholica assenta em 3 mysterios e o principal é o Santissimo Sacramento pelo qual Jesus se deixa em assistencia ao homem com o valor de sua Redempção; e sendo Jesus immutavel segundo ensino the logico, semelhante manifestação, se não é uma inducção immediata do Diabo, é uma velhacaria terrivel: qual seja preferivel uma dessas hypotheses, não posso comprehender; pelo Crato passou um Jorge Bodmano que deixou uns traços mysticos prejudiciaes a fé; a historia desse homem é sorprehendente, e mais ainda sorprehendente seu desapparecimento da cidade da Fortaleza: referindo-me ao genio engenhoso do padre Cicero, que tem a fertilidade de artificio sempre que se propõe a qualquer interesse; é pois mais acceitavel na ordem natural ou physica a fraqueza humana para pratica de um systhema, tanto mais quando esse padre, antecedeu ao supposto milagre, o pregão de prophecias, todas falliveis; tanto mais quando elle, succedeu ao facto, a desobediencia ao seu prelado; infringio a Constituição synnodal que diz « nenhum milagre será manifestado em nenhuma Igreja deste Bispado sem que o Diocesano verifique e autorise » publicando-o, expondo-o e arrecadando a esmola que produzio cerca de dois milhões, dinheiro que em grande parte ha sido destribuido para o commercio de ganancia por mão de Manoel da Cruz Rosa Carvalho, José Rodrigues Monteiro e outras que hão tirado boas vantagens; deixando mesmo organizar-se uma turma de especulado res que estão e ir ao inferno, ao purgatorio, e até lá foram ao sacrario da matriz e arrombando este, quebraram uma caixa de vidro onde estavam os pannos miraculosos, retiraram della tres pannos, no supposto apregoado de que o Bispo queria occultal-os para o Santa Padre não vêr: isto é, dissemos nós, para o Santo Padre não descobrir que nesse sangue não existio globulo sanguineo, circumstancia que caracterisa o sangue humano; para não sentir, não o alcali sanguinolento, mas o acre cheiro do sal amoniaco, e notando a differença do que dizem os escriptores sagrados que o sepulchro de Jesus deixava sentir o suavissimo cheiro das flores em taes pasmos a catinga repulsiva de um sangue virulento, só deixa a ideia da velhacaria, velhacaria repugnante que vem nullificar o dogma o mysterio; o ensino da igreja e tirar a confiança no poder de Deus. Sobra do ponto nossa indignação, sempre que diante dos acontecimentos estudando-os e testemunhads-as vermos continuar uma propaganda contra o que já está condemnado sem se querer ver que para o milagre se faz preciso ter-se simplicidade initativa de Jesus filho de Deus, que já mais poderá vir ao cobiçoso, ao vaidoso; e menos a uma turma de velhacos que na cidade do Crato compram e não pagam; tomam emprestado e não restituem; de costumes afeminados atraiçoam aos deveres d'alma para crear os impulsos do coração.

O padre Cicero Romão Baptista na convivencia com as mulheres, no intimo gracejo com ellas, não pode ser tão puro que se alteie ao Céo; e peior para meu conceito quando já o visitei no leito de tuberculos duvidosos, se de rachitismo physico, se de syphiles, embora constitucional, e por tal depauperamento do sangue deve ser depauperado do caracter: por ora não discuto sua geneologia, convenho na theoria ou nos principios que nos levam a analise physiologica; não esquecendo a irregularidade na sua alimentação, nem a embriaguez em que o vi em minha asa por ter bebido grande porção de aguardente que encontrou em uma garrafa no meu escriptorio, perdendo a missa do dia seguinte; em melhor de que tudo, a pretenção que tem para commigo, exigindo a infracção do meu cargo de promotor para não denunciar da mãi, tio e primo de Maria de Araujo pelo assassinato praticado no engenho de José Dias, e conseguindo desviar depoimentos de testemunhas para que nesse processo saissem os cumplices e levar-se ao carcere a um moço innocente, que afinal foi absolvido pelo Jury e não appellado.

Muito ligeiramente expondo esse facto ao juizo publico, me aguardo para commental-o na imprensa fluminense e mesmo fazer uma conferencia sobre elle; analisando autor e cumplices.

Peço entretanto a esse Sr. Padre Cicero um pouco mais de temor de Deus, respeitando os direitos do proximo, meus, sobre minha pessoa e não tem mais o algos de meu credito e do socego de minha familia, certo de que tenho esforço para mantel-os.

Gorgonio Brigido dos Santos

Agradecimento

Os filhos, netos, genros e noras da finada Theresa Maria de Jesus, não podendo calar a prova cordial e cavalheirosa de todas aquellas pessoas, que accederam ao humilde convite para a missa em suffragio de sua alma, veem hoje, por meio da imprensa, agradecer as mesmas, e a illustre e benemerita Sociedade Musical 13 de Maio, que despretenciosamente tambem fez se representar.

Não temos, pois, palavras sufficientes para agradecermos as mesmas provas de apreço a nós, e de veneração a finada, por isso hypothecamos a nossa eterna gratidão.

Olinda, 5 de Setembro de 1893.

Prado Pernambucano

Justo pedido

Pede-se a illustre directoria desse prado para providenciar acharem-se os Srs. examinadores no dia 7 do corrente as 7 horas no encilhamento do mesmo afim de serem examinados diversos cavallos que por ignorarem o dia do exame deixaram de ser hoje examinados,

Esperamos ser attendidos.

Diversos proprietarios.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra D Leocadia de Jesus Eola, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me nos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, identificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000 Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Deposito geral

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, goul eu como aquelles que o trataram, Cansaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poi-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Mme Pascol, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estanceiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 91.

Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

Rua Marcilio Dias n. 135

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pu'monia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nobias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 1ª. série da Segunda loteria terá lugar infallivelmente na sexta-feira 15 do mez Setembro á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda—no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Dias Lemos & Comp.

Sob a epigraphe que precede esta declaração li no *Jornal do Recife* de hoje uma publicação de Joaquim Ferreira Campos, na qual diz que é ou foi *gestor de negocios* do Sr. José Nunes da Cunha.

Para esclarecer tal publicação, é bom que se saiba que o Sr. José Nunes da Cunha, de que alli se falla, póde ser outro de igual nome; mas não é o abaixo assignado, que tem negocio a rua Pedro Affonso n. 14

Recife, 2 de Setembro de 1893.

José Nunes da Cunha.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos com previo contracto: á tratar na rua do Rosario n. 82 e na de S. Nicoláo n. 61.

Ao commercio e ao publico

Dias Lemos & C., vem, por devida obrigação, scientificar ao respeitavel publico em geral que terminou as contas com o seu ex-caixeiro Joaquim Ferreira Campos, em presença dos Illms. Srs. subdelegado Anacleto da Silva Ramos e alferes José Antonio Marques, em vista da conta extrahida, a qual damos aqui resumidamente :

DEVE

Sua despeza em dinheiro e mercadorias	3:309$690	
Mercadorias que vendeu a pessoas ró de si conhecidas	243$000	
		3:552$690

HAVER

1891 : Outubro 16 — Dinheiro que emprestou mandando creditar, ao Sr. José Nunes da Cunha, commerciante á rua de Pedro Affonso	909$100	
1892 : Junho 20 — Idem nas mesmas condições	76$030	
1893 : Agosto 31 — Premio de 909$100 a 8 % ao anno	136$430	
Idem, idem de 76:030 a 8 % ao anno	7$350	
Idem idem seus ordenados em 23 mezes a 120$000	2:760$000	3:889$010
Saldo a seu favor—S. E. & O.		336$320

Abalado o espirito do Sr. Campos por varios conselhos das illustres autoridades e reconhecendo tambem que nada mais podia arranjar, passou do favor ao sentimental e pelito a protecção dos Illms. Srs. subdelegado Anacleto e alferes Marques, resultando receber 500$000 por saldo, em lugar de 336$320.

Quem ler o annuncio do Sr Campos e a resposta do Sr. José Nunes da Cunha, no *Diario* de 2 deste mez, ficará conhecendo o caracter do Sr. Campos

A's dignas autoridades acima, protestamos nossa eterna gratidão, pela garantia que se dignaram prestar ao nosso estabelecimento e pessoa.

Acautelem-se do Sr. Campos, porque se elle usar clandestinamente de uma firma, será certo e capitalista a força, pondo o patrão no andar da rua ! .

Recife, 5 de Setembro de 1893

Dias Lemos & C.

COPIA DO RECIBO

« Recebi do Sr. Joaquim Dias da Silva Lemos unico representante da firma Dias Lemos & C. a quantia de quinhentos mil réis, por saldo da presente conta, pelo que nenhum direito terei mais a allegar contra o mesmo Sr. Lemos e a referida firma. Recife, 2 de Setembro de 1893. —*Joaquim Ferreira Campos* ».

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 á 1 hora na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n. 558.

Residencia

Rua Direita n. 41, em Afogados

Traslados methodicos

Tendo organisado uma collecção de traslados por um methodo novo, venho pedir aos meus collegas que ponham em pratica o modo por que ensino a escrever, pedindo lhes que me elucidem no que acharem mais acertado, porque estou convencido de que com o auxilio dos meus illustrados irmãos em classe o meu pobre trabalho ficará na altura em que desejo vel-o collocado.

As razões que tive para fazel-o estão exppressas no prologo abaixo transcripto.

O mencionado trabalho se acha á venda nas Livrarias Franceza, Contemporanea e Economica, nos estabelecimentos dos Srs. Boulitreau, Cardoso Ayres, Gomes de Mattos, na Florida, na rua do Marquez de Olinda n. 10 (officina de alfaiate), na Travessa de S. Pedro n. 1, na rua da Imperatriz n. 3, no 1º compartimento do mercado de S. José e na Travessa do Peixoto (estabelecimento do Sr. Elias).

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

PROLOGO

Doze annos ha que sobre os meus hombros pesa o madeiro do magisterio primario. Desde o começo de tão honrosa missão tenho procurado facilitar o ensino primario e seguir, ainda que de longe, as pegadas dos primeiros pedagogistas dos tempos idos e dos hodiernos.

Neste almejo entendi que devia principiar pela escripta e remediar não só o caracter da lettra, como tambem a posição desagradavel dos dedos e do corpo de quem escreve, como finalmente os males physicos que pódem resultar da má disposição dos orgãos corporeos no acto de escrever.

Levado por este pensamento resolvi confeccionar uma collecção de traslados, nos quaes se marcassem por meio de linhas ora cheias, ora pontuadas e ora interrompidas, o tamanho das lettras, o das hastes simples e compostas, assim como a obliquidade dellas, substituindo os pensamentos moraes existentes em quasi todos os traslados pelas principaes regras calligraphicas, afim de combater os erros da escripta, deixando todavia aquelles pensamentos para os alumnos aprenderem nos livros que devem ser explicados pelo professor, que caprichará em ser um exemplo dos mesmos preceitos.

Observando tambem que em uma escola muito frequentada torna-se por demais penoso ao professor rascunhar escriptas para todos os alumnos ou empatar os dicuriões para tal exercicio, fiz uso do papel florete, mais fino, collocado por cima do traslado e unido a este por meio de cêra ou de um alfinete, para não sahir da primitiva posição e pelo methodo calcante consegui optimos resultados, não só para os alumnos atrasados, como tambem para aperfeiçoar a lettra dos adiantados confiados tambem aos meus desvelos.

Os traslados que eram anteriormente escriptos no sentido do comprimento do papel, embaraçavam os meninos, porque estes tinham de copial-os no sentido da largura ; por isto resolvi confeccionar a minha collecção evitando aquelle inconveniente.

Para os alumnos pobres que só pódem escrever em quartos de papel, póde-se dividir o traslado em duas partes (1º, 2º e 3º numeros), e desta maneira corresponder a indigencia de alguns dos mesmos alumnos.

Para diminuir as despesas dos pais de familia reuni em um só traslado os alphabetos rondo, gothicos e de phantasia.

Ouvi os mais distinctos professores desta capital e delles obtive apreciações que muito me lisongearam, fazendo-me crer que os alludidos traslados poderiam ser uteis á instrucção primaria do meu paiz.

Sem meio pecuniario para mandal-os lithographar eram estes traslados sómente usados nas escolas regidas por mim.

Sendo-me ultimamente confiada uma nesta cidade, alguns collegas, vendo o meu methodo de ensino animaram-me a publicar os meus traslados, promettendo adoptal-os ; e me aconselharam que promovesse diversas assignaturas, entre as quaes de certo figurariam a de seus respeitaveis nomes.

Solicitar assignantes para qualquer obra é cousa penosa e encommoda, e principalmente para mim que disponho de poucas horas vagas.

Não obstante, aproveitei-as e pude conseguir os meios necessarios para a impressão da 1.ª edição do meu pobre trabalho ; esperando que os meus irmãos em classe continuem a animar-me para a publicação das outras.

Hoje, porém, que completei a referida edição dos meus traslados que denominei de — methodicos — cumpre-me o dever sagrado de agradecer a todos que me ajudaram em tamanha empresa ; e me darei por bem pago dos meus esforços se elles prehencherem o fim a que são destinados.

Aos amestrados na materia peço as emendas que acharem justas afim de reformal-os na outra edicção : aos zoilos e aleivosos condemnarei ao despreso porque delles, não podendo sahir bem algum, só se deve esperar criticas fundadas em verdadeiros sophismas, contra o trabalho daquelles que se esmeram pelo progresso da terra que lhes deu o berço.

O AUTOR

A Equitativa

Bahia, 10 de Julho de 1893.

Exm. Sr. barão de Sampaio Vianna, muito digno presidente da directoria local da filial da Equitativa dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

N'esta.

Tendo recebido a quantia de........ $10,687 00 como liquidação da apolice de seguro de vida n. 295,934 em $10,000,00 effectuado nesta sociedade pelo meu fino marido João Dias Tavares, venho pela presente apresentar a V. Exc. meus agradecimentos pela promptidão e solicitude manifestadas pela mesma sociedade nesta liquidação e particularmente pelas maneiras attenciosas e altamente distinctas com que fui por V. Exc tratada.

Sou com toda a consideração.

De V. Exc. attenta criada.

Por procuração de *D. Maria Rosa de Souza Tavares.*

José de Oliveira Castro.

Equitativa

Rio de Janeiro 9 de Agosto de 1893.

Exm. Sr. Aureliano de Souza Nogueira da Gama, digno agente geral da Equitativa dos Estados Unidos, no Estado do Rio de Janeiro.

Tendo liquidado a apolice de seguro sobre a vida de meu sogro o Sr Pedro Monteiro de Almeida, na importancia de 78 321$550, correspondente a $18,428.60 ao cambio de 11 5/8 agradeço-lhe a promptidão com que no espaço de dous dias realisou, devida aos seus esforços, a liquidação da apolice.

De V. S. attento amigo muito obrigado. (Assignado) *Augusto M. Pacheco Guimarães.*

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Na qualidade de inventariante dos bens do espolio do Sr. Pedro Monteiro de Almeida, recebi da The Equitable Life Assurance Society of the United States, (A Equitativa dos Estados Unidos Sociedade de Seguros sobre a vida) a importancia de dezoito mil quatrocentos e vinte oito dollars e sessenta cents., ouro americano.... ($18 428 60) em plena quitação de todos os direitos sobre a apolice n. 271.748, na importancia de $20,000, deduzidas as tres prestações trimestraes de 553 80 cada uma, devidas nos dias 1 de Julho e Outubro de 1893 e de 1 de Janeiro de 1894, que sobre a vida do Sr. Pedro Monteiro de Almeida emittio a dita sociedade e era vencida pelo fallecimento do mesmo Sr. Pedro Monteiro de Almeida.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1893.

Assignado, o inventariante.

Augusto M. Pacheco Guimarães.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um rasultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offere receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseja rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 30 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua [Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Edital

1.ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara do municipio da capital «Provedoria», em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, para o Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção para esse municipio, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital ; se nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço constar a todos aquelles a quem interessar possa, que do dia 15 do mez proximo vindouro em diante, serão postas em execução, nesta estrada, as novas tarifas differenciaes, cujas bazes foram, pelo Exm. Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas approvadas por aviso n. 539 de 30 de Dezembro do anno proximo findo.

Em todas as estações e agencias d'esta estrada se facultará aos interessados a consulta das referidas tarifas e se lhes darão todos os demais esclarecimentos exigidos.

Palmares, 31 de Agosto de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza.

Edital

Decima Urbana

O Prefeito do Recife manda fazer publico a quem interessar, que começa no dia 28 de Agosto do corrente anno, no Paço Municipal, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, durante 30 dias uteis, o recebimento sem multa, do 1º semestre vencido deste exercicio, da decima urbana, relativo ás casas situadas nas freguezias de Affogados e Paço da Panella.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Agosto de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se arrecadado por este Juizo e a requerimento do respectivo Consul o espolio do finado subdito italiano Angelo Bellezza, são chamados os credores do dito finado, para no praso de 30 dias requererem perante este mesmo Juizo o que for a bem de seus direitos, afim de se habilitarem ao rateio que se vai proceder.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outro de igual theor para publicar-se pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 31 dias do mez de Agosto do anno de 1893.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Luis da Veiga Pessoa o subscrevi.

F. Altino C. de Araujo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Setembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente.

Candido C. G. Alcoforado.

O secretario.

Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 12 sobre Londres a 90 dias, realisando-se algumas transacções a 12 1/16.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 e 12 1/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$500
Branco idem idem	5$800	a	6$000
Sumenos, idem idem	4$300	a	4$800
Mascavado idem idem	3$400	a	3$800
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$200	a	2$400
Retame idem idem	2$000	a	2$100

Algodão

Não constou ter-se feito transacção deste producto.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis venda.

Verdes a 380 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	8834	905
Vapores	1 a 31		1451
Animaes	1 a 31	348	1621
Estrada de Ferro Central	1 a 31	542	1138
Idem de S. Francisco	1 a 30	5673	2279
Idem de Limoeiro	1 a 31	3790	5194
Somma		19187	1 258

Importação

Vapor francez «Paranaguá,» entrado do Havre e escala, em 31 do passado e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 9 volumes a diversos.

Batatas 200 caixas ao consignatario.

Carros de passeio 1 caixa a Santos Dias e comp.

Chapeos 1 caixa a A. J. Maia, 1 a Christiani e comp., 3 a A. Fernandes e comp., 3 a Adolpho & Ferrão, 1 a Nunes Fonseca e comp., 1 a A. de Britto e comp., 1 a Coelho & Fernandes e comp., 1 a Samarcos e comp.

Couros 3 caixas a Francisco Lauria e comp., 5 a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Diogo A. dos Reis.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Calçados 1 caixão a T de Carvalho e comp , 1 a Cesar Lopes e comp.

Cachimbos 1 caixão a U. J. Ribeiro, 1 a Oliveira Bastos e comp.

Drogas 5 volumes a Companhia de Drogas, 2 a Manoel Alves Barbosa, 4 a Francisco Manoel da Silva, 10 a G. Martins, 6 a H. Rouquayrol, 24 a Faria Sobrinho e comp.

Espelhos 1 caixa a Fonseca Irmãos.

Ferragens 6 caixas a Miranda & Souza, 6 a Albino Silva e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 6 a Vianna Castro e comp.

Lunetas 2 caixas a Louceiro Irmãos.

Manteiga 20 barris e 50 meios ditos ao consignatario, 55 e 80 a ordem, 25 e 40 a Lopes Alheiro e comp., 35 e 110 a Companhia de Estiva, 30 e 40 a Castro Lemos e comp., 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 20 a J. F. Lima, 6 caixas a J. B. de Carvalho e comp., 72 a ordem, 7 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 27 a João F. de Almeida, 10 a Costa & Rocha, 8 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 7 a Fraga Rocha e comp , 40 a Companhia de Estiva, 25 a J. J. Alves e comp , 12 a Figueiredo Costa e comp., 20 a Santa Casa de Misericordia, 7 a Castro Lemos e comp., 5 a Maia e Silva e comp.

Mercadorias 7 caixas a Manoel Collaço e comp., 6 a N. Fonseca e comp., 2 a ordem, 2 a M. Izabella, 2 a T. Just, 1 a Paul Julien, 6 a Guimarães Cardoso e comp., 3 a Parente Vianna e comp., 8 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Lima e comp., 3 a Oliveira Rodrigues e comp., 1 a Netto Campos e comp., 3 a Domingos Coelho Rodrigues, 4 a Villela e comp., 4 a Francisco Lauria e comp., 1 a Maia e Silva e comp., 7 a A D. C. Vianna, 5 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a Antonio de Azevedo e comp., 1 a F. de Azevedo e comp., 2 a R. de Drusina e comp., 2 a E. Paiva e comp.

Materiaes para engenho 11 volumes ao Barão de Suassuna.

Moveis 11 caixas a Fonseca Irmãos e comp., 3 a Villela e comp.

Objectos para chapeos de sol 1 caixa a Tavares & Freire.

Pregos 6 caixas a Ramos & Geppert.

Porcelana 2 volumes a M. J. Pereira.

Pelles 1 caixa a Francisco R. da Silva e comp., 1 a Frederico e comp.

Perfumaria 1 caixa a M J. Ribeiro, 1 a Pinto e Silva e comp., 2 a Francisco Lauria e comp.

Papel 2 caixas a A. F. da Cruz.

Queijos 1 tina a Abrantes e comp , 1 fardo e 10 caixas a J. J. Alves e comp

Relogios 1 caixa a J. Krause.

Sardinhas 10 caixas a Figueiredo Costa e comp.

Tecidos 1 caixa a Machado & Pereira, 2 a Gonçalves Cunha e comp, 3 a Affonso Maia e comp, 1 a A. Lopes e comp, 3 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 3 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a R. de Carvalho e comp, 3 a Alves de Britto e comp, 3 a Sousa Nogueira e comp, 1 a D. P. Wild, 1 a Bernet e comp, 1 a Francisco de Azevedo e comp, 5 a ordem 1 a L. Maia e comp, 2 a R. de Carvalho e comp.

Vinho 7 caixas a J. F. Lima.

Vidros 1 caixa a Manoel J. Pessoa.

Carga de Bordeaux

Cognac 20 caixas a Fernandes Junior e comp, 25 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 7 a Manoel e comp, 30 a E. B. Cooper e comp.

Ervilhas 8 caixas a Luiz Ferreira da Cruz.

Licores 42 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Mercadorias 1 caixa a Francisco Lauria e comp.

Porcelana 3 barricas a J. Gerard.

Sardinhas 15 caixas a Luiz Ferreira da Cruz.

Vinho 1 barril a Levy & Delmiro.

Carga de Lisboa

Alfazema 15 saccos a Ferreira Rodrigues e comp

Azeite 10 caixas a Santa Casa de Misericordia, 31 a E. M de Barros, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Alpiste 25 saccos a E. M. de Barros.

Alhos 40 canastras a ordem, 7 a Guedes de Araujo & Filhos.

Bagas 1 barrica a A. D. Simões.

Cal 150 barricas a Companhia de Estiva.

Cebolas 50 caixas a ordem, 5 a G. de Araujo & Filhos.

Carne em conservas 5 caixas a Silva Guimarães e comp,

Folhas de louro 1 fardo a ordem, 2 a Guedes de Araujo & Filhos.

Ferragens 4 caixas a A. P. da Silva e comp, 1 a Manoel Collaço e comp.

Massas 5 caixas a Costa Lima e comp.

Mercadorias 3 caixas a M. J. Ribeiro.

Palitos 1 caixão a ordem, 1 a Guedes de Araujo & Filhos.

Rolhas 9 saccos aos mesmos.

Uvas 15 caixas a Silva Guimarães e comp, 60 a Companhia de Estiva.

Vinagre 6 barris a Santa Casa de Misericordia.

Vinho 15 pipas e 170 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 15 e 25 a Companhia de Estiva, 20 a Santa Casa de Misericordia, 16 a M. Lima e comp, 17 a M. da S. Almeida, 2 a B. Ferreira da Costa, 10 caixas a ordem.

Vidros 3 caixas a ordem.

Vapor francez «Congo» entrado dos portos do sul em 2 do andante e consignado a H. Burle e comp., manifestou o seguinte :

Xarque 1644 fardos a diversos.

Exportação

RECIFE 4 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram :

B. Williams & C., 109 fardos com trapos pesando 4,772 kilos e 391 fardos com 69,090 kilos de algodão.

Julio & C., 2,800 saccos com caroços de algodão pesando 182 000 kilos.

— No vapor nacional «Itapoan», para Artigas, carregaram :

P. Carneiro & C., 40 pipas com aguardente pesando 4,700 litros.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregaram :

F. Lemos & C., 100 caixas com oleo vegetal no valor de 2:000$.

M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Santos carregaram :

P Carneiro & C., 20 pipas com alcool pesando 9,400 litros.

J. Baltar & C., 154 saccos com 9,240 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 350 barris com aguardente pesando 31,500 litros.

S. Guimarães & C., 30 pipas com aguardente pesando 13,950 litros.

Para Pelotas, carregou :

M. S. Maia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Alves & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco.

P. Ferreira & C., 30 pipas com aguardente pesando 14,900 litros.

S. Guimarães & C. 15 pipas com aguardente pesando 6,975 litros.

Para Paranaguá, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 1,230 saccos com.... 73,808 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Costa, 12 barricas com doce pesando 150 kilos e 2,000 cocos fructa.

P. Carneiro & C, 50 saccas com 3,753 kilos de algodão.

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca.

P. Pinto & C., 50 pipas com aguardente pesando 23 500 litros.

Para Victoria carregaram :

Companhia de Estiva, 300 saccos com milho pesando 18,000 kilos.

P. Carneiro & C., 50 barris com aguardente pesando 4,500 litros.

— Na barcaça «D. Anna», para villa da Penha carregaram :

M. A. de Sena & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 161 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou :

M. Gonçalves Pires, 30 saccos com cal preta pesando 1,500 kilos.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba carregou :

J. Souza, 20 caixas com sabão pesando 440 kilos.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba, carregaram :

P. Alves & C., 23 barricas com 1,380 kilos de assucar refinado e 15 saccos com 1,125 ditos de dito branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	620
Algodão em rama (kilo)	540
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	366
Assucar mascavado (kilo)	186
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	660
Couros seccos salgados (kilo)	595
Couros verdes (kilo)	370
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Farinha de mandioca (kilo)	60
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	135$000
Sabão	320
Sebo	620
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 4	221 089$324	
Idem de 5	50.963$603	
		282:052$927
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 4	11:103$370	
Idem de 5	6:271$004	
		17:374$374
Somma total		299:427$301

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893.

O chefe da secção,

Manoel Antonino de C. Aranha.

O thesoureiro.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	11:904$847	
Idem de 5	3:581$028	
		15:486$875

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	3 859$787	
Idem de 5	2.502$926	
		6:342$713

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

43 bois pesando 7,160 kilos.	
315 kilos de peixe a 20 rs.	6$300
11 compart. com mariscos a 100 rs.	1$100
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
30 columnas a 600 rs.	18$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimus a 300 rs.	1$800
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
60 lugares a 200 rs.	12$000
22 suinos a 200 rs.	4$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com sciuteiros a 700 rs.	4$900
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazenda a 600 rs.	30$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$600
101 comp. com farinha a 400 rs.	40$000
50 comp. com talhos a 2$	110$000
	291$600
Rendimentos do dia 1	281$100
	575$700

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.

Milho de 400 a 500 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 5

Manáos e escala—11 dias vapor nacional «Pernambuco», de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Macáu, Barca Noruega «Strathearn», capitão A. Jeusen, em lastro.

Rio Grande do Sul — Lugar Norega «Assurs», capitão H. Halversen, carga carvão de pedra.

Rio Grande do Norte — hiate nacional «Correio do Natal» mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Navios esperados

De Rio de Janeiro

Barca portugueza «Tentadora».

De Porto Alegre

Patacho allemão «Hermann».

De Pelotas

Patacho allemão «Antina».

Patacho nacional «Social».

Patacho norueguense «Einar».

Patacho allemão «Anton».

Lugar nacional «Alberto».

Lugar hollandez «Werhlust».

Patacho nacional «Positivo».

Patacho allemão «Bonito».

Patacho allemão «Adelheid».

Patacho sueco «Hilma».

Lugar inglez «New Day».

Lugar norueguense «Chance».

Lugar inglez «Brunette».

Lugar inglez «C. Thorem».

Patacho sueco «Hilena».

Patacho norueguense «Sverdrup».

Patacho hollandez «Stella Maria».

Patacho allemão «Marie Von Oldenford».

Lugar norueguense «Lille».

De Swansea

Barca ingleza «Starry».

Barca norueguense «Avenda».

De Cardiff

Barca norueguense «Hjarl».

Barca norueguense «Carme».

Barca norueguense «Vidona».

Barca norueguense «Saiste».

Lugar norueguense «Faust».

Lugar inglez «Dora».

Barca norueguense «Kragero».

Barca norueguense «Gler».

Barca norueguense «Arendal».

De Liverpool

Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo

Brigue allemão «Senora Quitana».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De New-port

Barca norueguense «Hans Thur».

De Barry

Barca italiana «Aspasia».

De Antuerpia

Barca norueguense «A. B. Bull».

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	«Capua»	6
Europa	«Magdalena»	6
Europa	«Santa Fé»	7
Sul	«Prince Persian»	7
Norte	«Olinda»	8
Sul	«Brazil»	8
Europa	«Paraguassú»	10
Sul	«Clyde»	10
Sul	«Itauba»	12
Sul	«Tongue»	12
Sul	«Napoli»	12
Sul	«Wardswarth»	16
Sul	«Planeta»	16
Europa	«Cintra»	24
Europa	«Trent»	24
Sul	«Tamar»	26
Norte	«Pernambuco»	30

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul	«Magdalena»	6 as	2 h.
Sul	«Pernambuco»	6 as	5 h.
Sul	«Olinda»	9 as	5 h.
Norte	«Alagoas»	9 ás	5 h.
Sul	«Santa Fé»	9 as	4 h.
Europa	«Clyde»	10 as	10 h.
Europa	«Paraguassú»	11 as	4 h.
Europa	«Napoli»	12 as	2 h.
Europa	«Tongue»	12 as	2 h.
Europa	«Wardswarth»	16 as	2 h.
Norte	«Brazil»	17 as	5 h.
Sul	«Trent»	24 as	2 h.
Europa	«Cintra»	25 as	4 h.
Europa	«Tamar»	26 as	12 h.
Sul	«Pernambuco»	30 as	5 h.

ILEGIVEL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N.º 13

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos Respectivos contribuintes que, dentro de trinta dias uteis im prorogaveis contados do 1º de Setembro proximo, será effectuada a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de 30 % sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes fora da cidade, isto é, situados nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 29 de Agosto de 1893.

O Administrador
Affonso d'Albuquerque Mello Junior

Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

EDITAL N. 21

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que no dia 20 do mez de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 1

Marca F&F—Um pacote, sem numero, entrado em 26 de Janeiro de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaiso», consignado a Francisco Xavier Pereira, contendo amostras.

Marca CLJ—Um dito, sem numero, entrado em 1 de Abril de 1891, da mesma procedencia no vapor allemão «Coritiba», consignado á ordem, contendo amostras.

Marca A. Amorim & C.—Um dito, sem numero, entrado em 22 de Abril de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, idem, idem, contendo uma corrente de ferro e amostras.

Marca Paiva& C. Um dito, n. 143, idem, idem, contendo amostras.

Marca JG&C contra marca FL—Um dito, n. 46 A, idem, idem, contendo um torçal de seda, pesando nas caixinhas 200 grammas.

Marca RF—Um dito, sem numero, idem, idem, contendo fichús de lã e amostras, consignado a Rodrigues Lima & C.

Marca A. Vieira & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia no vapor «Paraguassú», contendo amostras.

Marca José Lathan—Um dito, idem, idem, idem.

Marca M. Rodrigues & C.—Um dito, idem, idem, idem.

Marca LB&C—Um dito, idem, idem, idem

GMJ—Uma caixa, idem, idem, ignorando se a consignação, contendo amostras.

LB&C—Um pacote, entrada em 8 de Julho de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» ignorando se o consignação, contendo amostras.

GCCNL Um dito, entrado em 12 de Maio de 1891, da mesma procedencia no vapor «Campinas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

MW. Um dito n. 50, entrado em 19 do mesmo mez e anno, ignorando-se a consignação, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina», contendo amostras.

M&P. Um dito, sem numero, entrado em 11 de Junho de 1891 de Hamburgo no vapor «Amazonas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

AV&C em cima e NL em baixo. Uma caixa n. 102, idem, idem, idem, com o mesmo conteúdo, vindo de Hamburgo no vapor «Cintra».

Marca diamante FF dos lados, BC no centro. Uma dita n. 27, entrada em 19 de Outubro de 1891, vinda de Hamburgo no vapor «S. Nicolas», consignada a ordem contendo estampas

BH em cima e CA em baixo. Uma caixa n. 14500, entrada em 11 de Janeiro de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Porto Alegre», consignada a ordem, contendo uma balança de plata-forma para pesar de 500 a 1000 kilos

L Duas caixas, ns. 2910 e 2911, entradas em 6 e 8 de Fevereiro de 1892, de Hamburgo, no vapor «Rosario», consignadas a ordem, contendo pregos de ferro simples e mercadorias em multiplicidade.

Franz Schuabon Consul do allemão. Uma caixa, sem numero, entrada em 19 de Março de 1892 de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», contendo bagagem de passageiro constante de um revolver de 6 tiros, espoletas, relogio de algibeira, 1 canivete, 1 caixa com pennas, o pacote com cigarros e fumo desfiado e roupa usada.

Marca diamante traço em baixo e em cima M no centro. Doze caixas ns 4726 a 4737, entradas em 7 e 8 de Junho de 1892, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Amazonas», consignadas a ordem, contendo: a de n. 4726 um destilador pequeno para laboratorio chimico, pesando 154 kilos; a de n. 4727 obras de cobre e suas ligas, as de ns. 47 8 a 4732 e 4734, obras não classificadas de vidros n. 1 para pharmacia, a de n. 4733, obras de cobre e suas ligas, a de n. 4735 um moinho de ferro pesando 10 kilos, a de n. 4736, uma balança não especificada, a de n. 4737, uma dita.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1893.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o praso de tirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176, idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177 idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179 idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 do dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Conselho Municipal do Recife

O Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurso para á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral.
2.º Secções horisontaes. } ichnographia
3.º Fachadas principaes e lateraes.
4.º Secções tranversaes e longitudinaes. } orthographia
5.º Planos e cortes do systema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas suficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechando.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo,

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Presidente

Club Internacional do Recife

De ordem da directoria são convidados os Srs. socios a comparecerem na séde do mesmo club sabbado 9 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 5 de Setembro de 1893.

O 1º secretario

Prado Pernambucano

Não tendo se realisado no dia 30 de Agosto a assembléa geral ordinaria desta sociedade, por não comparecer numero legal de accionistas, são pela segunda vez convidados os senhores accionistas, de accordo com o que preceitúa o art. 40 §§ 9 e 11 dos estatutos, para uma reunião de assembléa geral, que deverá ter logar no dia 9 do corrente mez, na séde da sociedade á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim elegerse a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretarios de assembléa geral, e não comparecendo se deliberará qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecer.

Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Setembro de 1893.—Pelo secretario
J. G. Ganches.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, do dia 1 a 20 de Setembro, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre a vencer-se.

Recife, 28 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, ramal de Guarabira a Nova Cruz.

Bases de concurrencia para execução das obras de preparação do leito, construcção de obras de arte e edificios, e assentamento da via permanente no ramal de Guarabira a Nova Cruz (Estado do Rio-Grande do Norte) na extensão de $54^k, 237^m,5$.

I

Os trabalhos a executar são os previstos nas disposições geraes e especificações approvadas por portaria do então ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 2 de Outubro de 1891, para o contracto celebrado com Joaquim Caetano Pinto Junior, para a construcção de outros ramaes a cargo da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

II

As supraditas condições geraes, especificações e tabellas de preços, modificadas, additadas do praso para conclusão das obras constituirão o contracto.

III

A extensão da linha a construir é de $54^k,237^m5$, podendo os concurrentes desde já examinar na secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas, e na directoria da Estrada Sul de Pernambuco, os respectivos estudos, bem como as condições, especificações e tabella de preços.

IV

A concurrencia versará sobre idoneidade dos proponentes, preços da tabella e prazo para a conclusão das obras. Aos proponentes é licito apresentar modificações para mais ou para menos nos preços da tabella.

V

Cada proposta deve vir acompanhada de documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade, e desses documentos deve constar não só a natureza e importancia dos trabalhos que já houver executado, administrado ou seguido, como o seu procedimento durante a execução de taes trabalhos.

O empreiteiro poderá ser representado por um engenheiro habilitado a juizo do director engenheiro chefe na direcção e execução das obras contractadas. A proposta, bem como todos os documentos que a instruirem devem vir selladas e com as firmas reconhecidas.

VI

Os proponentes deverão ter pleno conhecimento não só das obras a construir, como tambem de todas as circumstancias locaes, e dispor dos recursos necessarios para começar e concluir os trabalhos nos pasos fixados no contracto.

VII

Além da caução de 10 °/₀ retirada de cada pagamento para garantia das obras, prestará o empreiteiro no Tresouro Nacional uma fiança de quarenta contos de réis

Essa fiança deverá ser satisfeita dentro do praso de 15 dias contados da data em que pelos jornaes se lhe der aviso da aceitação da sua proposta.

VIII

Sómente em vista do conhecimento de ter sido depositada a fiança de que trata a clausula supra poderá o proponente assignar o contracto, o qual considerar-se-ha sem effeito, se decorrido o praso referido, não tiver o proponente apresentado o conhecimento.

IX

As propostas poderão ser entregues até as 2 horas da tarde de 11 de Setembro proximo vindouro na Directoria Geral da Viação do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas ou na Directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo taes propostas, nesse mesmo dia e hora, abertas onde tiverem sido apresentadas, podendo assistir a essa abertura os proponentes que se acharem presentes.

Proceder-se-ha depois de accordo com o art. 43 do regulamento approvado pelo decreto n. 721 de 6 de Setembro de 1890.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada de um conhecimento do deposito de..... 5:000$000, feito no Thesouro Nacional ou na Alfandega de Pernambuco, revertendo este para o Estado se o respectivo proponente deixar de assignar o contracto nos termos destas bases e de sua proposta, no caso de ser aceita.

Palmares, 11 de Julho de 1893,

(Assignado).—O director engenheiro chefe, *Josse Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.*

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do irmão director, convido a todos os associados em goso dos seus direitos a comparecerem em nossa séde social na quinta-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, a reunir-mo-nos em sessão de assembléa geral, tendo por fim a leitura do relatorio e balancete do trimestre proximo findo.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 5 de Setembro de 1893

O 1º secretario

Companhia manufactura de phosphoros

São convidados os senhores subscriptores a realisarem na casa dos Srs. Fraga Rocha & C., á rua da Madre de Deus n. 18, até 6 de Setembro proximo vindouro, a primeira prestação da quantia subscripta, na razão de 15 0/0 ou 30$ por acção.

Recife, 23 de Agosto de 1893.

O Incorporador
Herbert J Perman.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os senhores accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 56, uma entrada de 10 0/0 do valor de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 °/₀ do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na este desta companhia a rua do Apollo n. 28 1.º andar.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893

Club Carlos Gomes

15º anniversario

Tendo este club resolvido solemnisar o anniversario de sua installação no dia 7 de Setembro proximo vindouro, com um sarão dançante, convido aos senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde social todas as noites, prevenindo-os de que só será facultado entrada áquelles que estiverem quites de suas mensalidades.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 30 de Agosto de 1893.

O 1º secretario
Tiburcio A. de Oliveira.

Municipio de Ipojuca

Pela prefeitura deste municipio são convidados os contribuintes dos impostos sobre engenhos e uzinas, á virem, no praso de 30 dias a contar da presente data, pagar a primeira prestação do referido imposto, sob pena de lhes ser cobrado judicialmente.

Prefeitura do Municipio de Ipojuca, aos 15 de Agosto de 1893.

O sub-prefeito em exercicio,
Gervasio José da Costa.

Remoção de estabelecimentos de carros funebres

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico, em obdiencia ao disposto nos arts. 5º e 6º, cap. 4º tit. 2º da lei n. 4, que fica marcado aos proprietarios de estabelecimentos de carros funebres o praso de tres mezes, a contar da presente data, para removerem os mencionados estabelecimentos, sob as penas da lei.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, de Setembro de 1893.

O secretario
J. J. Ferreira da Rocha

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893

G. C. Gatis
Director secretario.

Devoção

de N. S. da Conceição a cargo dos artistas erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para uma reunião de assembléa geral no dia 17 do corrente, a meio dia, em nosso consistorio, afim de ser tratado negocio de interesse da Devoção, e sobre edificação de catacumbas.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario
Alfredo A. da Costa

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

ELEIÇÃO

Não tendo comparecido numero legal, pelo presente são novamente convidados todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, quinta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral elegerem os funccionarios para o futuro anno compromissal.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

M. M. Campos
Escrivão.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios desta associação para comparecerem no 2º andar do predio n. 7 á rua 1º de Março, no dia 7, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral tratar se da eleição de presidente e mais membros que tem de compor a mesa directora do anno de 1894.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario,
Augusto Pulino da Silva.

S. R J.

A Sociedade Recreio das Jovens convida a directoria do Club Caçadores para, reunidos, assistir o seu sarão mensal, que terá lugar no dia 30 do corrente. E nesta occasião lhe será offerecida a quadrilha titulada—Recreio da Jovem.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

Maria Francisca,
1ª secretaria.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios que estiverem no goso de seus direitos para comparecerem no dia 7 do corrente, ás 6 horas da tarde na séde da sociedade, á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1º andar, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas, 5 de Setembro de 1893.

Manoel dos Santos Siqueira
2º secretario interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida que se realizará no dia 10 de Setembro de 1893

Não se tendo realisado 2.º, 3.º, 5.º e 7.º pareo da corrida que terá logar no do corrente, fica aberto os seguintes pareos

Internacional — 1,000 metros — *Steple Chase* — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$ 00 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Grande Premio Brazil—1800 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Hippodromo do Campo Grande — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Imprensa — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Hippodromo do Campo Grande os seguintes animaes Piramon, Plutão, Maurity, Huguenote, Pigmeu Pirylampo, Ila, Dublin, Maranguape, Berlim e Bismark 2.º, no pareo Imprensa os mesmos animaes do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Turco Traquino, Talicier, Sans-Souci, Talispher, Bocacio, Tudo é, Mouro, Vermouth, Pentable, Triumpho, Regente, Nictheroy, Pirata, Ally-Stoper, Frontin, Tapi, Scepticismo e Roy-Blas.

Os pareos Hippodromo do Campo Grande e Imprensa não contarão victoria.

Não se realisará nenhum pareo sem que se inscrevam quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha hoje ás 3 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano a rua da Imperatriz n. 26 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 6 de Setembro de 1893

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Aviso

LOTERIAS DO MUNICIPIO DE OLINDA

Estando pendente da decisão do Exm. Sr. governador do Estado, o recurso interposto pelos concessionarios, quanto aos onerosissimos impostos que se teem cobrado e si continua a exigir a cobrança, sobre as mesmas loterias, impostos esses illegaes em face da lei estadoal n. 64 deste anno; o thesoureiro, de accordo com os concessionarios, resolve adiar a extracção do 1.º sorteio da 2.ª loteria, annunciado para amanhã, —para o dia 15 do mez corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Attenção

Johnston Pater e C., consignatarios dos vapores pertencentes as Companhias «Adria e Red Cross Line» previnem aos senhores recebedores de carga vinda pelos vapores das mesmas companhias, que depois de oito dias das descargas feitas na Alfandega ou no caes não attenderão a reclamação alguma.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1893.

O chefe de secção
Feliciano de Lucas Freire.

Thesouro do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 6 do corrente pagar se-ha nesta Repartição a folha dos aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado, de Pernambuco, 5 de Setembro de 1893

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Junta Commercial do Recife

Por esta secretaria se faz constar que, na data infra, foi registrada competentemente a escriptura ante-nupcial celebrada entre os conjuges major Francisco de Paula Mafra e D. Euthalia Rodrigues da Silva Valle, na qual foi estatuido que não haveria communhão de bens entre elles, não só dos que cada um entra para o casal, como dos que por qualquer titulo venham a possuir na constancia do matrimonio, sendo que a conjuge, alem das joias de seu ornato, possue os seguintes bens: seis pequenas casas situadas na rua Imperial desta cidade, metade do sitio Boogy na freguezia dos Afogados, bens estes havidos por herança no inventario de seu finado pai João Rodrigues do Valle, e mais outros que constam dos titulos de sua posse, tudo no valor total de 9:289$540 reis.

Outro sim dispõe a escriptura citada que os bens da conjuge não são sujeitos as dividas do conjuge, e que, fallecendo a conjuge não deixando successão, passarão ditos bens para seus legitimos herdeiros.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que, em 25 de Agosto ultimo, foi devidamente registrada a escriptura ante-nupcial e dote que celebraram Antonio de Almeida Gomes e D. Maria Ritta da Hora Porto, na qual foi estabelecido que o conjuge dotava a conjuge com os bens seguintes: sete contos de reis que ficam encravados no seu estabelecimento de ferragens a rua Duque de Caxias n. 80 freguezia de S. Antonio, a casa terrea n. 3 A a rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves no valor de 1:500$000, 2 meias aguas na Travessa Fundição ns. 2 e 6 no valor de 300$000 cada uma, a 3ª parte do valor de 5.000$000 no sobrado á rua de S. Bento de Olinda n. 6, e a casa terrea na ladeira da Boa de S. Pedro no valor de 250$000; mobilia, piano e joias, tudo no valor de 4:300$000, cujos bens são considerados dotaes, bem como os que adquirir ella na constancia do matrimonio, sendo que não ficam sujeitos a dividas do conjuge e que, fallecendo a conjuge sem deixar successão, reverterão os bens ao doador.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Setembro de 1893

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Great Western of Brazil Railway

Aviso

Em virtude do art. 75 do regulamento desta companhia, ás 11 horas do dia 11 corrente, na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos:

1 pacote de borracha.
1 ancora de vinho.
1 barrica com alvaiade zinco.
1 dita com especiaria.
1 caixão com fregas.
1 caixa com enxadas.
1 barrica com ervas.
4 saccos com algodão.
5 caixões com sabão.
1 pacote de papel de embrulhos.
1 caixa de genebra foquim.
1 dita de dita laranja.
1 bahu de couro vasio.
1 dito de flandres com roupa.
1 sacco com chocalhos.
45 traves de diversas dimensões.
6 ditas idem idem.

O superintendente.
J. H. Conolly.

Recife, 5 de Setembro de 1893.

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Companhia Exploradora de productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido a todos os Srs. accionistas, inclusive os subscriptores do augmento do capital, a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia, caes do Apollo n. 73, para a reconstituição da companhia, alterar os estatutos na parte que for julgada conveniente, completando assim os trabalhos iniciados na ultima assembléa geral extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. subscriptores, pois a assembléa só poderá constituir se com a representação de dous terços de capital.

—

Assembléa geral ordinaria

Terminada a assembléa acima annunciada, seguir se ha a reunião da assembléa geral ordinaria, para tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatorio, parecer fiscal e contas relativas ao anno social terminado em 30 de Junho findo.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Rodrigo Carvalho da Cunha
Secretario interino.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatris n. 2

Haverá Sess.·. Mag.·. sem pomp.·. d'In.·. e Fil.·., sabbado 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para a qual são convidados todos os Srs. OOibr.·. e os das outras Loj.·. do Circulo; e mesmo os avulsos que queiram comparecer, não havendo convites especiaes.

Or.·. do Recife, 5 de Setembro de 1893—E.·. V.·.—Martins 18.·., secret.·.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.° dividendo de 10 % sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.° andar, de meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim,
Secretario.

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O vapor austriaco «Medusa» chegado aqui no dia 24 de Agosto com procedencia de Trieste, foi intimado por ordem superior, a seguir para a Ilha Grande, a fazer quarentena; a sua carga descarregada [illegible] para este [illegible] e para fazer face [illegible] extraordinarias recebemos [illegible] para cobrar dos re[illegible] um excesso do frete na razão [illegible] da barrica de farinha, e [illegible] e demais carga calculada [illegible] do conhecimento primitivo.

[illegible] Setembro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

N. 8 Rua do Commercio

[illegible] Thesouraria do Estado

[illegible] do Illm. Sr. Dr. administrador [illegible] aos Srs. contribuintes do [illegible] de industria e profissão, [illegible] na classe n. 41 da tabella [illegible] á lei do orçamento vigente, cuja collecta foi novamente alterada em virtude da deliberação da Illmª junta do Thesouro em sessão de 13 de Julho ultimo, [illegible] comprehendendo as freguezias do municipio [illegible] Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Afogados, Poço e Varzea [illegible] constante da relação abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição qualquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Agosto de 1893.

O chefe.
H. Peregrino.

Boa-Vista

Verissimo & Salgado, Riachuelo 56, 4.ª idem, idem	88$470
Antonio de Almeida Rabello, Ponte Izabel 1, 8.ª idem, idem	206$430
Moreira & Sobrinho, União 2, 5.ª idem, idem	117$960
Silva & Senna, idem 54, 10.ª, idem, idem	265$410
Albino Ferreira dos Santos, Visconde de Camaragibe 34, 7.ª idem, idem	176$940
Gouveia & Esteves, idem 59, 5.ª idem, idem	1[illegible]7$960
João Rodrigues & C.ª, Camarão 17, 4.ª idem, idem	88$470
Souza & Costa, Rozario 11, 4.ª idem, idem	88$470
Domingos José da Silva Nogueira, idem 43, 5.ª idem, idem	117$960
Vieira Manoel Luiz R. Filho, idem 51, 7.ª idem, idem	17[illegible]$940
Manoel José Alves, Gervasio Pires 40, 4.ª idem idem	88$470
Valongueiro & C.ª, idem 54, 6.ª idem, idem	147$450
Antonio Augusto L. & Sobrinho, idem 31, 6.ª idem, idem	147$450
Justino Ferreira dos Santos, idem 49, 6.ª idem, idem	147$450
José Gonçalves Martins & C.ª, idem 53, 6.ª idem, idem	147$450
Victor Mathias Braga, idem 139, 4.ª idem, idem	88$470
	44:134$380
Dias & C.ª, Socego 70, 5.ª idem, idem	1[illegible]7$960
Vicente Carlos Pires, idem 33, 5.ª idem, idem	117$[illegible]60
José Correia de Britto, Principe 22 A, 3.ª idem, idem	58$980
Joaquina da Rocha, idem 52, 2.ª idem, idem	117$23[illegible]
Elias Augusto & C.ª, Travessa do Principe 9, 5.ª idem, idem	117$960

(*Continúa*)

MARITIMOS

Camocim

Segue para o porto acima o hyate «D. Julia.» Recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

Tendo sahido de Lisboa no dia 28 de Agosto ás 8 horas da noite é aqui esperado até o dia 6 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Setembro seguind depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

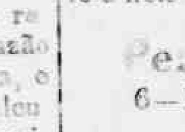
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Rob. M. Sloman's Line

Vapor Capua



E' esperado de New-York seguindo depois da demora do costume para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1. andar

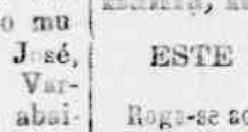
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vapor Santa Fé

Commandante Panchéere



E' esperado dos portos da Europa até o dia 2 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga dos alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

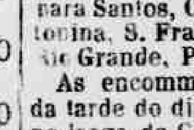
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

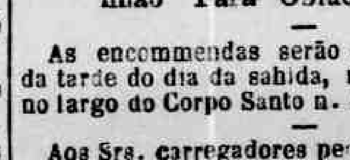
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio 6

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Mala Real Portugueza

O paquete Tungue

E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

No municipio de Limeiro

De uma casa terrea sita a rua da Santa Cruz no municipio acima

Quarta feira 6 de Setembro

A's 11 horas

Nas casas a rua da Aurora

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito de ausentes do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo, venderá em leilão publico a casa terrea a rua da Santa Cruz, no dito municipio edificada em terreno foreiro e pertencente ao espolio da finada Felicidade Maria do Carmo.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita casa.

Leilão

De moveis de junco e amarello na rua da Penha n. 23, 1.º andar.

O agente Martins

Quarta-feira, 6 de Setembro

AS 11 HORAS EM PONTO

Ao correr do martello

Por ordem do Sr. Miguel M. Ramos de Oliveira, que mudou de residencia.

Veja-se o annuncio no *Jornal do Recife.*

Agente Oliveira

Leilão

No municipio de Limoeiro

De tres casas terreas com bastantes commodos situadas á rua da Aurora contiguas a importante fabrica—Guarany—no municipio acima.

Quarta-feira, 6 de Setembro

As 11 horas

Nas casas acima mencionadas

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo e a requerimento de Thomas Comber Griffith, venderá em leilão publico as respectivas casas terreas acima referidas, situadas na rua da Aurora do dito municipio, tendo cada uma dellas 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal, todas edificadas em terreno foreiro a Intendencia Municipal do alludido municipio, pertencentes ao executado Felix Antonio de Lyra.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas casas.

Agente Silveira

2º leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e dividas do estabelecimento denominado Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 e mais uma acção do Prado Pernambucano tudo pertencente a massa fallida de Domingos Manoel Martins.

Quarta-feira 6 do corrente

A's 11 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado pelos syndicos da referida massa levará a leilão o que acima vai mencionado.

Garante-se as chaves.

Importante e variado

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, á oleo, crystaes, porcelanas, objectos de phantasia e de christoffe.

a saber

SALA DE VISITA

Um piano forte e novo de Camillo Esbi. S[illegible]ores, 1 cadeira para o mesmo, 1 coberta de piano, 1 mobilia americana, 1 mesa mourisca 1 lindo sofá estufado e bordado, 2 cadeiras de braços do mesmo genero, 2 ditas douradas, 12 ditas de phantasia, 1 ettager com espelho, 1 candieiro de suspensão (inexplosivel) 1 tapete fôrro de sala, 3 vasos para flores, 2 figuras de porcelana, 4 pratos chinezes, 3 quadros a óleo, cortinados, reposteiros, e muitos outros objectos de phantasia, 1 mesa para albuns, 1 lindo espelho com 3 faces, 6 jarros para flores, 1 espreguiçadeira, 2 conversadeiras.

SALA DE JANTAR

1 mesa, 1 aparador com pedra, 1 mesa para quartinheiras 1 candieiro de suspensão, 1 relogio (ancora) 12 cadeiras americanas, 2 pratos ovaes de phantasia na parede, 2 ditos redondos, apparelhos de porcelana da china para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de bacarat, brancas e de cores, bandejas de charão, porta licores, galheteiros, paliteiro de prata, garfos e colheres de christóffe, facas de metal, 2 jarros grandes para mesa, louça de agathine (que não se quebra) 1 caixa faqueiros com 2 duzias talheres, 1 urna grande de prata ingleza, e 2 mangas antigas.

QUARTO

1 toilet de faia com pedra, 1 lavatorio igual, e 1 guarda vestido tambem de faia, 1 ettager, sofá, 6 cadeiras.

PAVIMENTO SUPERIOR

1 cama franceza com palhinha, 1 lastro de arame para a mesma, 1 toilet com pedra e espelho, 1 guarda vestido com porta de espelho Bisanté tudo de jacarandá massiso; 1 doscel e cortinado para a cama, 1 mesa de cama 1 estante e secretaria para senhora, 1 relogio de phantasia, e 3 cabides, 1 toilet commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorios 2 candieiros de suspensão com abajours, e outros objectos de phantasia.

Quinta-feira 7 de Setembro

No chalet, Minerva, rua do Cupim S. José do Manguinho

Francisco Salgado faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no chalet Minerva á rua do Cupim.

Os referidos moveis e mais objectos de phantasia tornão se recommendaveis por serem novos e de apurado gôsto.

As 10 horas e 56 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagens gratis aos concurrentes.

Os pretendentes que tomarem o trem de Apipucos, ou o do Recife da linha principal poderão saltar na Estação de S. José, perto do referido chalet.—

O leilão principiará ás 11 1/2 horas pela sala de jantar.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado, 9 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 41

A's 11 horas

De um optimo palacete em bom logar

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão um bonito predio a rua do Bispo D. Cardoso Ayres n. 1 outr'ora n. 12, com 6 janellas e frente e porta no meio, tendo 3 salas de frente estucada, sala de jantar e 6 quartos, todos forrados, sendo toda a casa assoalhada, com agua e gaz, com portas para os oitões, terraços com grades de ferro, escada, jardim e gradeamento do terra com 2 portões, cosinha e 4 quartos, banheiro externo, em solo proprio, pertencente ao acervo do inventario do Barão e Baroneza de Catasuma, a requerimento do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e outros.

Os Srs. licitantes podem examinar o referido palacete

Leilão

De 2.000 cortes de estopa para saccos, proprios para assucar, milho, farinha, caroço de algodão etc. Com pequeno toque de avaria.

Segunda-feira 11 do corrente

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os cortes de saccos acima mencionados, descarregado de bordo do vapor inglez «Actor» entrado em 3 de Agosto, vindos de Liverpool e com pequeno toque de avaria.

A's 11 horas

Agente Oliveira

2ª leilão

De 2 importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e a segunda um importante sitio com 1 viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, sitas a Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado venderá em leilão publico no dia acima, 2 importantes casas sob ns. acima, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestando-se a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a segunda tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o recto de taipa com 1 importante sitio no qual acha se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio no qual tem um viveiro em uitas arvores fructiferas, ambas situadas na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio o qual deita fundos para a Estrada velha do Governo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas e sitio, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 importante sobrado de 3 andares n. 51, sita a rua da Imperatriz

Terça-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão o importante sobrado de 3 andares sob n. 51, sito a rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista, tendo o andar terreo cinco portas de frente e acha-se devidido em duas habitações.

O 1.° e 2.° andares tem 3 portas de frente cada um e varanda de ferro corrida, tendo o 1.° 2 salas e 5 quartos e o 2.° 2 salas e 4 quartos e o 3.° 3 janellas de frente, 2 salas e 1 pequeno sotão em salão medindo dito sobrado de frente 7 metros e 77 centimetros e de fundos 17 metros e 5 centimetros, edificado em terreno foreiro, tendo um grande quintal murado, cacimba propria e algumas arvores de fructo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 26 á rua do Coronel Suassuna outr'ora rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 12 de Setembro

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal, cacimba e portão que dá sahida para o Patêo do Carmo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, cujas chaves se achão em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira

Leilão

Da importante propriedade com grande casa assobradada com sitio, na estrada dos Remedios distando de Afogados 8 ou 10 minutos para os bonds, medindo o terreno 80 braças de frente e 160 de fundos, com 200 pés de coqueiros, 12 mangueiras e muitas outras fructeiras, 4 viveiros para criação em terreno proprio.

Terça-feira 12 de Setembro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira com alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, levará a leilão o grande sitio com casa assobradada acima mencionada, em perfeito estado de conservação e conhecido pelo sitio do Lima, com 4 viveiros e muitas fructeiras.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dita propriedade das 8 horas da manhã as 5 da tarde.

Agente Oliveira

Leilão

Do machinismo e mais materiaes typographicos existentes no andar terreo do predio n. 45 a rua 15 de Novembro, antiga do Imperador.

Quarta-feira 13 do corrente

As 11 horas

Na typographia do «Estado»

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento de D. Maria Rosa da Silva Castro, levará a leilão a mencionada typographia acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Antonio Cesar de Mello, natural deste Estado, casado, e com filhos menores, desempregado e sem meios de subsistencia nesta horrorosa crise, impetra e offerece-se para qualquer trabalho de escripta nesta cidade ou fora d'ella, ou mesmo qualquer outra arrumação.

Informações a rua do Marquez do Herval n. 194 casa do Sr Aguiar Cardoso.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 57.

— Aluga se a casa n. 12 á rua do General aSera, á tratar no escriptorio do «Diario».

Tito Hyg[illegible] de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vende se um terreno que dá para um bom chalet e jardim na Passagem; a fallar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1.

— COSINHEIRA — Precisa se de uma; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ao publico

Manoel Clementino Cor[illegible] de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com habilitações em negocio de fazendas, que saiba bem o portuguez e que tenha boa letra, dirigindo-se em carta fechada para o correio, caixa n. 2.

N. 66:860

Marques Sobrinho & C. convidam ao Sr. Benedicto de Moraes, 4° annista de direito, a vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Fabrica de Camaragibe

Serralheiros

Precisa se de bons officiaes serralheiros na fabrica de Camaragibe; a tratar na rua do Commercio n. 6, ou na fabrica.

Olinda

Aluga-se uma grande casa em Olinda, com bastantes commodos, trastes, apparelhos, agua encanada, banheiro e fogão de ferro, na travessa da Sé n. 5, com sahida para a rua do Bomfim: a tratar na rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Empregodo

Precisa se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado Dr. Ayres de Albuquerque Gama, ex mordomo da mesma Santa Casa para assistirem a missa de requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Jacquelina de Oliveira Uchoa Cavalcante

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, sua mulher e filha, Dr. Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante e sua mulher, Dr. Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcante, engenheiro 2° tenente Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante e Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante e sua familia, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua filha, irmã e cunhada Jacquelina de Oliveira Uchoa Cavalcante; e de novo convidam os parentes e amigos da finada para assistirem ás missas que por sua alma hão de ser celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Maria Thereza de Albuquerque Maranhão

Primeiro anniversario do fallecimento

João Augusto de Albuquerque Maranhão e seus filhos, ainda acabrunhados pelo rude golpe com que os ferio a mão do destino, separando os para sempre de sua charissima esposa e mãe, pedem aos seus parentes e amigos e aos da finada o obsequio de assistirem as missas, que, em suffragio d'alma daquella que emvida chamou-se Maria Thereza, deverão ser celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Albino Martins da Silva

João Martins da Silva, Maria Joaquina da Silva (ausente) e Agostinho Martins Raimundo, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu irmão, filho e sobrinho Albino Martins da Silva, e novamente os convidam para assistir as missas do setimo dia do seu fallecimento, que se hão de rezar ás 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente mez na igreja do Pilar, e cujo acto ficam desde já summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Joaquim Mileto Mariz

José Vitello de Castro Mariz e sua mulher, summamente penhorados a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu prezado pai e sogro, Joaquim Mileto Mariz, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, quinta feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se ecipam seus agradecimentos

Emilia Dubeux Guimarães

Josephina Dubeux e Umbelina Guimarães (ausentes) e suas familias agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua estremesa filha e nora, Emilia Dubeux Guimarães, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de quinta-feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista e igreja de Apipucos, setimo do seu fallecimento, antecipam sua gratidão.

Missas de requiem

Pelo repouso eterno e em solemnisação no ultimo dia do fallecimento de Joaquim Mileto Mariz, serão rezadas amanhã 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, diversas missas no convento de S. Francisco desta cidade, seguindo-se o «Liberame Domine» acompanhado da orchestra, cuja commemoração é feita por seu filho José Vitello de Castro Mariz.

Emilia Dubeux Guimarães

Umbelina Lisboa de Lemos Guimarães e seus filhos (ausentes) José da Silva Lemos Guimarães, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua nora, cunhada e tia, Emilia Dubeux Guimarães, mandam rezar na matriz da Boa Vista, quinta feira 7 do corrente.

Emilia Dubeux Guimarães

Claudio Dubeux convida seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de quinta feira 7 do corrente, na matriz da Boa Vista e igreja de Apipucos, por alma de sua querida irmã Emilia Dubeux Guimarães, fallecida em Apipucos no dia 1 do corrente.

L. E. [illegible] Viuva manda celebrar uma missa na matriz da Boa Vista (hoje) ás 8 horas, pelo repouso eterno do Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Barão de Sobral, fallecido na Capital Federal, e convida para esse acto de caridade os parentes e amigos do finado

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; na rua da União n. 13.

Ama

Para cosinhar precisa-se de uma a rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, 2° andar.

Ama

Para cosinhar e que durma em casa dos patrões; no largo do Paraizo n. 14

Ama

Precisa se de uma para cosinhar; na rua do Padre Floriano n. 52.

Ama

Precisa-se de uma para todo serviço de casa de pouca familia e para embarcar: na campina da Casa Forte n. 9, page se bem.

Pratico de Pharmacia

Precisa se de um na Pharmacia Minerva, á rua Vidal de Negreiros n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um rapazito até 16 annos para uma padaria na estação de Agua Preta: a tratar no armazem dos Srs. Machado & Lopes.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica; na rua da União n. 54.

Cavallo

Vende-se um bom e bonito cavallo foveiro, bem gordo e bom de carro ou cabriolet; para informações com o Sr. Affonso Vieira, na rua do Imperador n. 55, secretaria do Hippodromo.

Prado pernambucano

Attribuindo-se a mim a publicação hontem feita neste «Diario» sob a epigraphe supra, declaro que nada tenho com ella, e que se alguma cousa quizesse dizer ainda sobre a directoria do Prado Pernambucano, faria sob a responsabilidade de minha assignatura.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

Brandão Cavalcante.

MUTILADO

ILEGÍVEL

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR

JOSÉ IGNACIO DA GLORIA

Approvado pela Junta Central de Higiene do Rio de Janeiro em 1887

A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo, faz cessar a tosse.

Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.

Applicado conforme o directorio, consegue se dominar os accesos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MEIRA

CAMPINAS

XAROPE DE DROZENA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drozena, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na *hysteria* e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do systema nervoso.

Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os incovenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

Este medicamento exclusivamente vegetal é de uma efficacia incontestavel contra as affecções dos orgãos digestivos, taes como : *fraqueza do estomago*, falta de apetite, indigestões, dispepsia etc.

Nenhum outro medicamento congenere pode ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.

DOSE : 10 a 12 gottas, ás refeições em agua, chá etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PERNAMBUCO

LOTERIA DO GRAM PARÁ

As extracções desta acreditada loteria segundo telegramma recebido da respectiva agencia do Rio de Janeiro passam a realisar-se nas terças, quintas e sabbados, principiando pelas seguintes:

18ª serie da 58ª na quinta-feira 7 do corrente.

19ª serie da 58ª no sabbado 9 do corrente.

11ª serie da 57ª (plano de 600.000$) na terça feira 12 do corrente.

20ª da 58ª (antigo plano) na quinta feira 14 do corrente.

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas desta capital.

PLANO DAS LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20:000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600 000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4:800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.

Preço de cada bilhete 16$000.

Preço de cada vigesimo 800 reis

A 1.ª extracção da 2.ª loteria terá lugar na sexta-feira 15 de Setembro, a 1 hora da tarde

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro,

M. Lopes Vieira.

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidro ha de mais cersno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.

Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.

Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.

Satin rasé, ricos gostos.

Toile fine ricos desenhos.

Livantine de ramagem.

Velludo russo, lindas cores.

Chachemira com listras de seda.

Enxovaes para baptisado.

E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

21—RUA 1° DE MARÇO—21

Falta de Forças, Doenças do Estômago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.— No caso de Chlorose, Anemia, Côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ.ᵉˢ — 19, rua Jacob, PARIZ E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URETHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas*.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 4 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Erupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exi ir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cimento

Inglez em barricas de 150, 75 e 50 kilos.

GARANTE-SE O BOM EXITO

Preços excepcionaes

Vendem

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX — HELIOTROPE

WOOD VIOLET — TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco ; Salzer et Kochlin ; Aug. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario

Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados—ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina . . . . . 5$00

Pagina inteira . . . 8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

AUGMENTA — SUAVISA — TONICO ORIENTAL — DÁ LUSTRE — CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO — PERFUMA

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Chaves perdidas

Na noute de 3 para 4 do corrente, entre as freguezias de Santo Antonio e Boa Vista, perdeu-se uma argola com quatro chaves, pede-se a quem achou, o favor de entregar nesta typographia, que será bem gratificado.

Criado

Precisa se em Fernandes Vieira n. 15.

Ao commercio

Engracio & Nery, estabelecidos ao largo do Mercado n. 1, declaram ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no referido estabelecimento, ficando o activo e passivo a cargo do socio Engracio Ribeiro de Mello e o socio Nery pago de seu capital e lucros.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Vende-se

uma taverna bem localisada e muito afreguezada: quem pretender compral-a dirija a Engracio Ribeiro de Mello, ao largo do Mercado.

Casas

Aluga se e vende se duas casas, sendo uma na rua Imperial e outra em Beberibe ; no trapiche Vianna Forte do Mattos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna ; na rua Imperial n. 164 se dirá.

Attenção

Pede-se a D. Guilhermina Albuquerque que venha a rua Direita liquidar e seu negocio pois o praso é sufficiente sobre pena de ser publicado.

Cosinheiro

A' praça da Independencia n. 24 precisa se um.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender que quer chamado durante todo dia e noute.

Rua das Larangeiras n. 14

José Francisco e Silva.

Aluga-se para rapazes

Um magnifico sotão na rua Nova : á tratar na rua do Vigario n. 12.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos e sitio no largo do Monteiro n. 12 ; a tratar na rua Paulino Camara n. 16.

Escada

N. 43 500

Pede se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocio que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Espolio de Theodoro Christiansen

Alfredo de Araujo Santos, na qualidade de 1° testamenteiro, convida os senhores credores do referido espolio a receberem a quota que lhes tocou no rateio procedido em juizo.

Recife, 31 de Agosto de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.

Barris

Comprão-se quintos e decimos vasios e em bom estado, na rua Mariz e Barros n.° 14.

Para creado

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para copeiro e mandados, no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta aparada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, senão sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a queda *dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Para serviço de sitio

Precisa se de um homem de meia idade que entenda de serviço de sitio, em Fernandes Vieira n. 5, casa amarella.

Criado

Precisa se de um criado na rua Duque de Can. 91.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para fóra da cidade, cosinhar para dous estrangeiros : a tratar na rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Soldadores

Precisam-se de soldadores que sejão perfeitos no seu trabalho.

A tractar na rua Mariz Barros n.° 14.

Officiaes de cigarreiro

A Fabrique Vendome precisa de officiaes de cigarreiro.

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia—Rua Nova n. 59, Palmares.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, chá e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

AGRIANDO

proprio para convalescentes ; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymanno (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca. alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonseca Irmãos

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A, J. C. Araujo & C.

MUTILADO

GRANDE LOTERIA DE SANTA CATHARINA

A primeira e mais acreditada de toda a Republica

FUNDO DE RESERVA PARA PAGAMENTO DE PREMIOS

500:000$000

A extracção da grande loteria

COM O PREMIO MAIOR DE

200:000$000

Se realisará impreterivelmente no dia

9 DE SETEMBRO

Alem do premio de 200:000$000 dá esta importante loteria muitos outros que por si só constituem uma fortuna, como se vê do seguinte:

PLANO

200:000$000 Integraes

1	Premio de		200:000$000
1	Dito «		40:000$000
1	Dito «		16:000$000
1	Dito «		8:000$000
2	Ditos a	2:000$000	4:000$000
6	Ditos «	1:000$000	6:000$000
10	Ditos «	400$000	4:000$000
20	Ditos «	200$000	4:000$000
39	Ditos «	100$000	3:900$000
9	Ditos para a dezena do 1.º premio a	200$000	1:800$000
9	Ditos para a dezena do 2.º premio a	160$000	1:440$000
9	Ditos para a dezena do 3.º premio a	120$000	1:080$000
99	Ditos para a centena do 1.º premio a	80$000	7:920$000
99	Ditos paro a centena do 2.º premio a	80$000	7:920$000
599	Ditos para os dois finaes do 1.º premio a	40$000	23:960$000
599	Ditos para os dois finaes do 2.º premio a	40$000	23:960$000
5400	Ditos para o final do 1.º premio a	20$000	108:000$000
5400	Ditos para o final do 2.º premio a	20$000	108:000$000
2	Ditos para as approximações do 1.º premio a	2:000$000	4:000$000
2	Ditos para as approximações do 2.º premio a	800$000	1:600$000
2	Ditos para as approximações do 3.º premio a	210$000	420$000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Esta loteria compõe-se de 60.000 bilhetes a 16$000, divididos em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Os bilhetes acham-se a venda em todas os casas loterica

Telegramma BOGUSLAU — RIO | **28-RUA DA URUGUAYANA-28** | CAIXA DO CORREIO 1171

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varsea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Olinda

Aluga-se uma casa com 3 salas, 5 quartos, cosinha e um grande quintal, na rua de S. Bento n. 8, com frente moderna, reedificada, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Aos magicos

A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos proprios para salões ou theatros.

Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.

Ao Regulador da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11, A. J. C. Araujo & C.

Chegou

Nova remessa de saccos vasios, proprios para assucar, milho, caroço de algodão e outros generos; no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles framboses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc

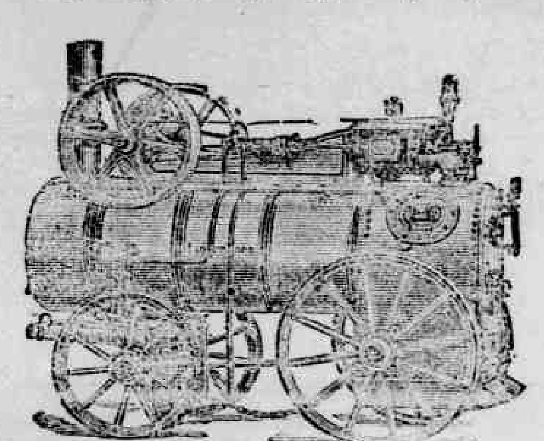
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixa) · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Mambiques · Rodas d'agua · Torbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fu · Debulhadores · Separadores

Brunidores, Conductores Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

Grand commerce de timbres-post

Raretés Raretés

Mrs. les Philatelistes trouveront de bons timbres, rares et vieux, chez J. F. PASSOS GUIMARAES

5—Rua Imperatriz—5

Fabrica Providencia

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regras profusas
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. [illegible]
23. Escrofulas, [illegible] e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo do Mar, [illegible] Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. [illegible]
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta-coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

[illegible] Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Malas

Vendem-se malas por metade de seu valor para liquidação do mesmo negocio; a tratar-se na primeira travessa do caes 22 de Novembro numero 41.

Attenção

Precisa-se de uma perita cosinheira e engommadeira, para casa de pequena familia composta de duas pessoas, residente em uma cidade muito proxima a de Garanhuns, exige-se que seja sadia, muito limpa e que dê provas de optima conducta. Terá de seguir em fins do corrente mez de Setembro: a tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios.

Chapelaria União

87-Rua Duque de Caxias-87

Neste importante estabelecimento tem sempre um excellente e escolhido sortimento de tudo quanto ha no mercado de mais moderno no ramo de seu negocio, como seja:

Capotas e chapéos de phantasia.

Chapéos de seda castor e feltro.

Chapéos de sol para homem meninos e senhoras e tudo quanto o respeitavel publico desejar de mais fino e moderno.

Sitio

Vende-se um sitio na povoação da Boa Viagem, tendo 630 palmos de frente e 1.200 de fundo, bem arborisado; trata-se no pateo de S. Pedro n. 14.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em um magnifico ponto nesta cidade, freguezia da Boa Vista, e bem sortida; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 27. O motivo da venda é o dono querer retirar-se da cidade.

Restaurant de Paris

1 Rua do Bispo Sardinha 1

As proprietarias deste antigo e conceituado RESTAURANT participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias, que acabam de fazel-o passar por uma reforma completa, estando elle hoje, mais que nunca, em condições de servir aos mais exigentes freguezes, dispondo de um perito mestre cosinheiro. A par de todas as commodidades, encontrará o publico no RESTAURANT DE PARIS

Muito asseio
Grande promptidão
Modicidade nos preços
Buffet bem sortido
Cardapio variado
e bebidas de todas as qualidades.

As proprietarias esperam continuar a merecer para seus esforços uma completa correspondencia da parte dos senhores freguezes.

RESTAURANT DE PARIS DE Amalia Blum & Irmã

FOLHETIM 31

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XXX

O ASSASSINATO

(Continuação)

Elle subio a rua Lepic.

Quando chegou á outra vertente do morro estava esbofado.

Durante cinco minutos andou pelo quarteirão sem encontrar viva alma.

Abrio uma pequena porta dando para um jardinete, no meio do qual se erguia um chalet.

A noite era muito escura.

Entretanto Noel dirigio-se muito bem no meio das trevas, atravez do jardim.

Depois entrou na casa, que só tinha um andar.

Seu primeiro cuidado foi cerrar a janella que dava luz, durante o dia, ao vasto e unico compartimento do res do chão.

Depois accendeu uma vela.

O aposento em que estava Noel era apenas mobiliado com uma cama de ferro, uma mesa de pinho e duas cadeiras.

Perto da chaminé, na parede muito espessa, fôra aberta uma especie de brecha alta, de um metro e setenta e cinco centimetros e profundidade cerca de um metro.

A alvenaria retirada desta brecha estava reunida em um angulo do aposento.

Com certeza este trabalho era recente, porque o assoalho ainda tinha vestigio de ter sido ha pouco lavado e esfregado.

Emfim, havia na chaminé uma pia de gesseiro, com uma trolha e dous saccos, um contendo gesso e outro cal.

Noel examinou o buraco hiante, verdadeiramente lugubre no claro-escuro.

Franzio os sobr'olhos.

Seu semblante tomou uma expressão pavorosa.

— Um milhão a receber! disse elle a meia voz.

Mas que cousa vou fazer para ganhar esta somma? Depois de um instante de silencio, replicou:

— Ora seja o que for!... desta vez fico rico!...

E sentou-se.

Continuou o monologo, sentindo por vezes vir-lhe um calefrio que o fazia estremecer.

— Elle vai chegar... Obedecerei sem hesitar todas as suas ordens.

Aluguei esta casa sob um falso nome... Paguei adiantado.

Depois elle mandou-me abrir aquella brecha na parede. Está feita. Emfim, recommendou-me que trouxesse para aqui aquelles instrumentos, a pia, a trolha, os saccos.

Que irá elle fazer?

Sabel-o-hei d'aqui a pouco...

Deve estar aqui entre as onze horas e meia noite. São onze e meia. Esperemos.

Passou-se um quarto de hora, que pareceu muito longo a Noel Fricart. Subito, no meio do silencio, elle ouvio ao longe o rodar de um carro.

Estremeceu.

— Deve ser elle, murmurou tremulo. O rodar do carro augmentava.

— Não ha duvida, disse Noel. E' elle mesmo. O carro approxima-se. E poz-se á escuta.

Menos de um minuto depois, um fiacre parou em frente á porta da rua.

Pela terceira vez Noel murmurou quasi suffocado.

— E' elle!... Tenho medo!

Nesta hora decisiva, elle de facto sentio-se presa de um extremo pavor.

Empallideceu horrivelmente.

Mas esforçou-se em reagir contra essa inexprimivel sensação de angustia que sentia.

Além disso, já agora era impossivel recuar.

Com effeito a pequena porta se tinha aberto e depois fechado.

O caixa ouvio de novo o rodar do carro que se afastara.

Um homem appareceu no aposento em que estava Noel.

Era o barão de Aurigné.

— Queira entrar, minha senhora, disse elle á pessoa que o acompanhava.

— Mas para onde diabo me trouxe o senhor? perguntou a marqueza de Rosny, entrando.

Noel Fricart estremeceu de novo.

A marqueza replicou:

— Mas não estamos em casa da ama de que me fallou e á qual devemos confiar a criança.

O barão foi fechar a porta.

— O senhor illudio-me, disse a marqueza subitamente amedrontada. Onde estou? Intimo-o que falle...

O Sr. de Aurigné não respondeu.

A Sra. de Aurigné fez um rapido movimento em direcção á porta.

— O senhor fez-me cahir n'um laço, exclamou ella cada vez mais espantada.

Que significa isto?

Que casa é esta?

Responda!

E olhava em torno atterrorisada.

De repente avistou a brecha aberta na parede.

— Mas é uma emboscada!

— Permitta que eu a allivie deste fardo, disse o Sr. de Aurigné.

Tomou das mãos da marqueza a criança que Noel raptara em casa da Eudoxia Manager, e que a marqueza carregara entre as dobras do seu espesso manto.

O barão collocou o bebé adormecido sobre o leito.

A Sra. de Rosny seguira todos os seus movimentos.

O Sr. de Aurigné voltou-se de repente.

Estava muito pallido

Entretanto parecia senhor de si e bem decidido.

Um pequeno punhal de lamina triangular brilhava em seu punho.

Caminhou rapidamente para a marqueza que, comprehendendo o perigo que corria, cahio de joelhos em frente ao seu genro.

— Piedade!... exclamou ella, piedade!... Não me mate!...

Se pretende a minha fortuna, dar-lhe-hei tudo que me pedir... tudo quanto possuo!

Não teve tempo de concluir.

O barão, terrivel, deixou cahir o braço vibrando uma punhalada na Sra. de Rosny, que pendêra ao chão, carregando-lhe nas espaduas todo o seu peso.

— Covarde!... Miseravel!... Soccorro!... Soccorro!... Assassino!... vociferou a velha, ferida.

Uma segunda punhalada a fez emmudecer.

Ella abateu-se e rolou no assoalho.

O ferro desta vez lhe fôra ao coração.

A arma tinha sido propositalmente escolhida pelo Sr. de Aurigné, de modo que não appareceu uma gotta de sangue.

O punhal, de lamina triangular, cortara as carnes, e estas fecharam-se quando a arma sahio, de sorte que a hemorrhagia produzio-se internamente.

O Sr. de Aurigné, livido, inclinou se sobre o corpo inerte.

— Está morta, disse elle.

Compoz o vestuario, que se tinha desmanchado na luta.

E apparentemente calmo, olhou para o seu cumplice.

Noel Fricart estava aterrado.

Suas pernas bambeavam.

— E então?... Parece que vai desmaiar como uma donzella!...

Vamos lá, mestre Fricart, nada de perder tempo...

Noel não se moveu.

— Não é o momento de ficar de braços cruzados!

Os dentes do caixa batiam uns de encontro aos outros, fazendo um sinistro ruido no silencio de morte que pairava alli.

— Ah! disse o barão... Vou dar-lhe coragem...

E metteu a mão no bolso da peliça que cobria o cadaver.

Saccou uma carteira.

Tirou della um masso de notas do banco, que espalhou em frente ao seu companheiro.

— Tome lá isto por conta do seu milhão.

São 25,000 francos.

Metta-os no bolso e reflicta que com isso poderá satisfazer aos caprichos da bella Manetti, a qual lhe ficará muito reconhecida.

E sorrio vendo o effeito immediato que as suas palavras produziram sobre o ex-caixa.

Noel baixou-se e apanhou as notas.

Em uma rapida visão, elle entrevio Manetti, coberta de joias, adoravel, a lhe sorrir.

— Que devo fazer? perguntou elle.

— Vou dizer-lhe...

Olhou para a brecha, que por sua ordem Noel praticara na parede.

— Muito bem... Decididamente o senhor é um homem precioso, com quem se póde contar...

Executou pontualmente as minhas ordens... Felicito-o...

Esta brecha tem as dimensões necessarias...

Eis o que é preciso fazer.

Vamos collocar o cadaver naquelle buraco...

Cobril-o-hemos de cal... Poremos a alvenaria no vão... O corpo ficará assim *emmurado*.

Outr'ora fazia-se muito disto. Rebocaremos e rejuntaremos de novo a parede. Continuaremos a alugar esta casa, que ficará deshabitada.

Pergunto-lhe: quem se lembrará de vir procurar aqui a nossa victima?

Noel, um tanto tranquilisado pelo sangue frio do assassino, perguntou:

— Mas como explicar o desapparecimento da Sra. de Rosny?

— Previ tudo, replicou o barão... O senhor conduzio, como lhe ordenei, a Martrou á casa de saude?

— Sim.

— O medico que a trata affirma que o inverno a mata e que talvez melhorasse muito se a transportassem para um clima mais benigno, na Italia, por exemplo.

Pois bem, amanhã ás oito horas o senhor irá ver a Martrou... Dirá ao medico que tem ordem de conduzir esta mulher a Nice... E entrará n'um carro com ella...

— Para...

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL